

LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
QUADRIMESTRAL
DEZEMBRO 2020

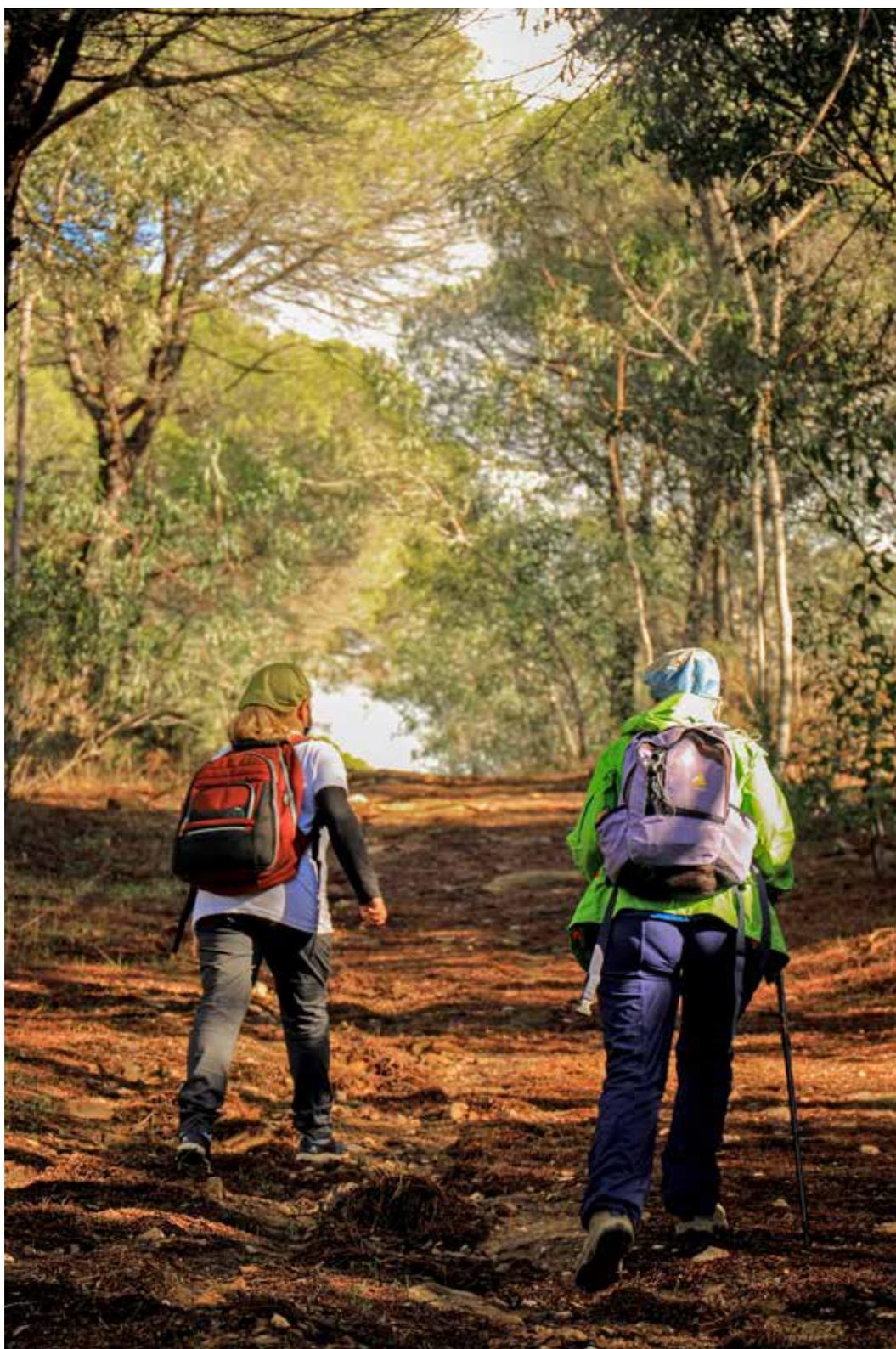
08

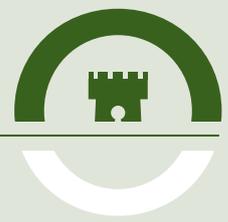
TRILHOS E PERCURSOS

UM TERRITÓRIO
A DESCOBRIR

COVID-19

O COMBATE
À PANDEMIA
(Parte III)





04

**POR TRILHOS
E PERCURSOS -
UM TERRITÓRIO
A DESCOBRIR**

08

**COVID-19
O COMBATE
À PANDEMIA
(PARTE III)**

- 03** Editorial
- 04** Em Destaque
- 11** Autarquia
- 15** Desenvolvimento Económico
- 16** O CIAC Informa
- 17** Obras Municipais
- 24** Ambiente e Espaço Público
- 31** Dinamização Social
- 35** Associativismo
- 37** Educação, Juventude e Desporto
- 42** Dinamização Cultural e Turística
- 48** Arquivo Municipal
- 52** Imagens com História
- 54** A CML por Dentro
- 56** Diferentes Olhares
- 58** Assembleia Municipal

CONTACTOS

Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município / 8600-293 Lagos
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

www.cm-lagos.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Sara Coelho, Vereadora da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: DECCAS / UTCCT / Serviço de Comunicação | Redação: Ana Grade, Jorge Eusébio | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Gráfica Maiadouro, S.A - Rua Padre Luís Campos, 586, 4470-324 Maia | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel 40% reciclado | Publicação anotada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em www.cm-lagos.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS)
Presidente

Pelouros: Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal; Representação em Associações e Empresas Municipais; Representação Institucional Geral; Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais (Planeamento, Gestão e Controlo Financeiro); Património; Controlo e Cobrança; Tesouraria; Contabilidade; Aproveitamento; Sistemas e Tecnologias de Informação; Gabinete de Apoio ao Investidor; Acompanhamento da gestão corrente das entidades empresariais municipais.

Atendimento: Quintas – 10h00 às 12h30 (*)

Paulo Jorge Correia dos Reis (PS)
Vice-Presidente

Pelouros: Gestão e manutenção da rede de água e esgotos; Mobilidade urbana; Gestão e manutenção de equipamentos; Oficinas; Parque de viaturas e máquinas; Transportes públicos; Estudos, projetos e empreitadas; Fiscalização Municipal; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Serviço Municipal de Proteção Civil; Proteção Civil (funções operacionais); Aeródromo Municipal; Gabinete Técnico Florestal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS)
Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Histórico e Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; Gestão de Efetivos; SIADAP; Formação; Outorga de Contratos; Gabinete do Município; Processos da Qualidade; Serviço Veterinário Municipal.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS)
Vereador a tempo inteiro

Pelouros: Toponímia; Espaços Verdes; Promoção Ambiental; Fiscalização Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços Públicos; Cemitérios.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Sandra Maria Almada de Oliveira (PS)
Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação; Arquivo Municipal; Defesa do Consumidor; Gabinete do Município; Espaço Empresa; Espaço do Cidadão.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim (PSD)
Vereador sem pelouros

Atendimento: marcações através do e-mail:
8600lagos@gmail.com

Luís Manuel da Silva Barroso
(Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes)
Vereador sem pelouros

Atendimento: marcações através do e-mail:
luisbarroso59@gmail.com

(*) **Atendimentos com marcação prévia junto do Gabinete da Presidência, através dos seguintes contactos:**

E-mail: expediente.geral@cm-lagos.pt
Tel: 282 780 900 | 282 771 700

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Contrariando as expectativas que acalentávamos, este ano revelou-se altamente atípico, condicionando a vida pessoal, familiar e profissional de todos nós, assim como o desempenho das empresas e instituições, exigindo-nos, enquanto comunidade, um esforço muito significativo de adaptação e superação.

Recentramos o nosso foco no combate à pandemia e na assistência à população, para minimizar o seu impacto económico e social, mas mantivemos, tanto quanto possível, a normalidade da atividade municipal nas demais áreas de atuação, avançando com muitos dos projetos em carteira e um conjunto significativo de obras.

Eis-nos chegados ao final do ano, demasiado longo na perspetiva da doença que está a condicionar o mundo, mas demasiado curto para tudo aquilo que pretendemos concretizar. As Grandes Opções do Plano para 2021, o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, apresentados aos órgãos municipais, refletem a ideia de cidade e de concelho que defendemos para Lagos, um território que queremos cada vez mais solidário, ordenado, acessível, limpo, sustentável e com uma administração próxima das pessoas, desafios que vão para lá dos ciclos políticos e eleitorais, dado a sua complexidade e dimensão.

Neste “novo normal” a que já nos fomos habituando, fizemos também questão de continuar a celebrar a quadra festiva do Natal e Ano Novo com a atenção e carinho que a mesma nos merece, mas respeitando as regras exigidas neste contexto.

Convido-vos, por isso, a celebrar connosco o programa “Natal em Lagos” e a participar na iniciativa “Natal no Comércio Local”, pensadas para trazer um pouco de alegria a estes tempos cinzentos e impulsionar a atividade económica do concelho.

Termino desejando a todos umas Boas Festas e fazendo votos de que o novo ano traga consigo a tão esperada solução para esta pandemia. Até lá a vacina reside no comportamento responsável de cada um. Por isso, apesar do cansaço e das repercussões que toda esta situação está a gerar, apelo à V/ compreensão, tolerância e esperança num amanhã melhor:

Pela parte do município, continuaremos a zelar para que a ajuda não falte a quem mais necessita, seja através do programa “Lagos Apoia”, seja de outras medidas, de modo a que ninguém fique para trás nesta sucessão de acontecimentos e imponderáveis.

Hugo Pereira,
Presidente da Câmara Municipal de Lagos



POR TRILHOS E PERCURSOS UM TERRITÓRIO A DESCOBRIR

Honrando o compromisso de promover o produto turístico “Walking & Cycling” - resultante da parceria entre várias entidades regionais – a Câmara Municipal tem vindo a investir em infraestruturas que aproveitam as excelentes condições naturais e paisagísticas do concelho, assim como a sua riqueza patrimonial e ambiental, permitindo estimular a prática de passeios a pé ou de

bicicleta, promover o turismo de natureza, incrementar a afluência de visitantes em época baixa e, por essa via, combater a sazonalidade e dinamizar os territórios de baixa densidade, numa ótica de desenvolvimento sustentável. Estes objetivos constam igualmente do “Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município de Lagos 2016-2021”, o qual defende a realização de

mais iniciativas desportivas em época baixa (Eixo 2) e melhores espaços desportivos de lazer e de recreio ao ar livre (Eixo 3). No contexto atual, a procura por este tipo de atividades tornou-se ainda mais relevante, uma vez que os momentos de lazer em contacto com a natureza oferecem condições de distanciamento social que transmitem um sentimento de segurança acrescido.

As infraestruturas

Na rota dos grandes eixos regionais, como a Via Algarviana e a Rota Vicentina, Lagos dispõe também de uma oferta de percursos complementares que permitem aos residentes e visitantes um contacto com a natureza, a paisagem e os valores culturais, bem como a prática de vários desportos ao ar livre.

O apoio à manutenção e dinamização da Grande Rota da Via Algarviana, percurso de longa distância que liga todo o interior Algarve, é uma das apostas estruturantes nesta área, mas não a única. O recente prolongamento da Rota Vicentina, e mais concretamente do Trilho dos Pescadores, até ao concelho de Lagos é outro marco desta estratégia, que, neste caso, permite dar a conhecer, por percursos pedestres fora do asfalto, toda a faixa litoral e as deslum-

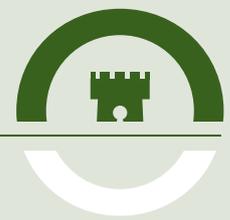
brantes paisagens com vista ora para os areais e zonas balneares, ora para as imponentes arribas e formações rochosas. O percurso paisagístico-cultural da Ponta da Piedade é, atualmente, um dos troços mais visitados e percorridos deste trilho.

No interior do concelho, mais concretamente na Mata Nacional de Barão de São João, o Centro de BTT de Lagos, homologado pela Federação Portuguesa de Bicicleta, oferece 300 km de trilhos cicláveis sinalizados, divididos por 9 percursos e 4 níveis de dificuldade. Paralelamente está a ser desenvolvido o projeto “SustenTUR Algarve” da Federação Portuguesa de Ciclismo e Região de Turismo do Algarve, em parceria com os municípios, que visa criar uma Grande Rota para o Cicloturismo que

atrasse toda a região, desde Vila Real de Santo António até Aljezur, promovendo também as pequenas rotas existentes em cada concelho. Mas, para quem quer conciliar a atividade física com outros interesses, em Barão de São João o visitante tem a possibilidade de descobrir e apreciar um conjunto de outros atrativos, que vão desde a vegetação e as espécies cinegéticas, ao património histórico-cultural e à componente artística e criativa, numa simbiose perfeita entre natureza, cultura e arte. Referimo-nos aos percursos pedestres temáticos recentemente identificados com sinalética.

As possibilidades de realizar estes passeios variam consoante a preparação física, a disponibilidade de tempo, a motivação ou o interesse de cada um.





PERCURSO PEDESTRE TRILHO DOS PESCADORES (Sagres- Lagos)

Etapa Salema – Vila da Luz (12 Km)
Etapa Vila da Luz – Lagos/Estação da CP (11 Km)

PRILGA – PEDRA DO GALO (6,1 Km)

Pequena Rota Pedestre associada à Via Algarviana que inicia e termina no Centro Cultural de Barão de São João, sendo toda a sua extensão dentro da Mata.

LIGAÇÃO 4 – BENSFRIM/ LAGOS - ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO (10,1 Km)

Percurso pedestre, associado à Via Algarviana, que pode ser feito nos dois sentidos e permite aos utilizadores desta Via iniciar ou terminar a sua caminhada na estação de comboio para ligação a outros destinos.



PASSEIO DAS FIGURAS

Neste percurso temático vai encontrar inúmeras esculturas, da autoria do artista Deodato Santos, que não deixam ninguém indiferente à sua criatividade.

900 m distância / 1800 m ida e volta
2100 m c/ regresso por percurso alternativo

PASSEIO A VER O MAR

Ao trilhar este percurso a natureza convidá-lo-á, em determinado ponto, a fazer uma pausa e a sentar-se para apreciar a paisagem e a deslumbrar-se com a vista do mar no horizonte.

1050 m distância / 2100 m ida e volta
3000 m c/ regresso por percurso alternativo

PASSEIO DOS POETAS

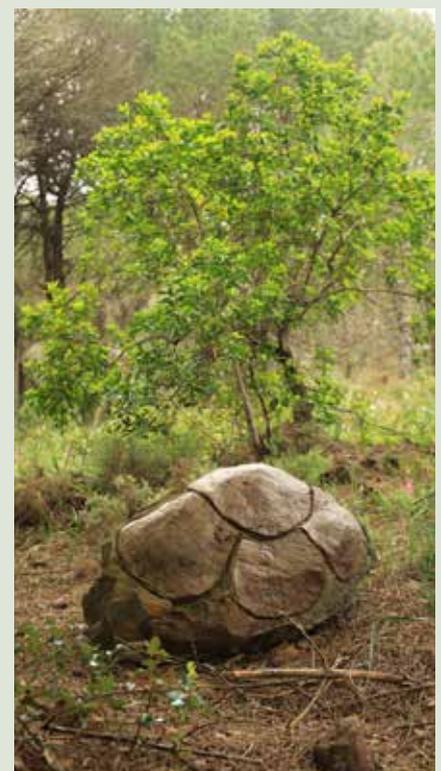
Já dentro do perímetro florestal da Mata de Barão de São João, este percurso surgiu de uma simbiose perfeita entre dois artistas locais: Deodato Santos e Francisco Roxo. As pedras esculpidas “falam” connosco através de figuras e da beleza da poesia nelas gravada.

2550 m distância / 5100 m ida e volta

4800 m c/ regresso por percurso alternativo

LAGOS DOS DESCOBRIMENTOS - PERCURSO URBANO ÁUDIO- GUIADO (4,1 Km)

Com passagem pelos locais mais emblemáticos da cidade e seus monumentos, este percurso pode ser feito através de download do respetivo mapa (em formato MP3 ou MP4) bilingue e com coordenadas de GPS.





Os eventos

Para divulgar e dinamizar estas infraestruturas, o município, em parceria com outras entidades, tem promovido a realização de eventos que fazem já parte do calendário regional de atividades. Referimos, entre outros, ao festival “Walk & Art Fest – Barão de São João”, cuja terceira edição aconteceu no passado mês de novembro.

O Walk & Art Fest é um festival de caminhadas que acontece em Barão de São João com a particularidade de ter associada uma forte componente criativa, resultante do envolvimento da comunidade artística residente na freguesia. Nesta edição, o Barão de São João Walk & Art Fest proporcionou, uma vez mais, aos seus participantes o usufruto dos valores naturais do território, num feliz e harmonioso cruzamento com a criação artística, a educação ambiental, a gastronomia e as atividades de bem-estar. Foram três dias de muitas e diversificadas atividades com

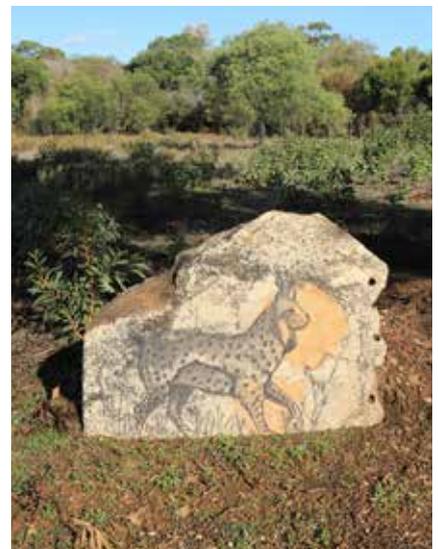
um denominador comum: a segurança e o rigoroso cumprimento das normas da Direção-Geral de Saúde e do Plano de Contingência aprovado. E nem a tão desejada chuva, que por estes dias se deu a mostrar, afastou os amantes das atividades de lazer ao ar livre. O balanço é positivo, pois, apesar de todas as limitações, um quarto das 76 atividades teve participação esgotada. “Esperança” foi o mote do desafio lançado aos artistas locais, que apresentaram a sua visão através de uma extraordinária instalação artística composta por 19 peças, concebidas especialmente para o Festival e expostas nos locais mais inusitados e surpreendentes de Barão de São João. A 4.ª edição deste evento, a realizar em 2021, já está na agenda e no itinerário dos amantes da natureza.

Em novembro, a Mata de Barão de São João e o Centro de BTT de Lagos receberam uma prova do Campeonato do Algarve de XCM. Organizada pela Federação Por-

tuguesa de Ciclismo, o município de Lagos e o Grupo Popular das Portelas, com o apoio da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João e do Centro Cultural daquela povoação, integrou uma Maratona e uma Meia Maratona, envolvendo a participação de 15 equipas federadas nesta modalidade. Sendo uma competição individual e sem contacto físico, foi considerada pela DGS como modalidade de baixo risco.

Centro de Interpretação Ambiental

Seis figuras, representando espécies cinegéticas características deste tipo de ecossistema, foram recentemente instaladas na Mata de Barão de São João. Esculpidas pelo artista Tolentino Abegoaria em monólitos de pedra mármore, estas criações são já o prenúncio do Centro de Interpretação Ambiental a instalar na Casa do Guarda, conforme projeto que está a ser desenvolvido em parceria entre com o Instituto de Conservação da Natureza.





COVID19

O COMBATE À PANDEMIA (PARTE III)

Após alguns sinais de acalmia no período do verão, que permitiram o retomar da atividade económica e do turismo em particular, a situação epidemiológica voltou a agravar-se, obrigando ao reforço de medidas. Na área do concelho, a Câmara Municipal manteve-se atenta ao evoluir da situação e foi ajustando as respostas em função das necessidades, enquanto participava no esforço coletivo de recuperação económica da região. Revisitamos as principais ações desenvolvidas, assim como as medidas implementadas para minimizar o impacto económico e social desta crise sanitária.



Atendimento ao público

O atendimento ao público, embora sujeito a alguns condicionamentos (consultar texto em caixa), tem sido assegurado pelos serviços da autarquia, dando resposta às solicitações dos munícipes e dos cidadãos.

Este modelo segue a Resolução do Conselho de Ministros n.º 88/2020 relativa à organização e funcionamento dos serviços públicos de atendimento, segundo a qual o atendimento ao público com fim meramente informativo deve ser prestado preferencialmente por via eletrónica e telefónica, o atendimento presencial ao público com fins não informativos é efetuado com marcação prévia e o atendimento prioritário é realizado sem necessidade de marcação prévia.

Regresso seguro à escola

O arranque do ano letivo 2020/2021 em regime presencial trouxe novos desafios no combate à disseminação da COVID-19.

Para promover a segurança da comunidade escolar a autarquia investiu desde logo no reforço do pessoal não docente com a contratação de 15 Auxiliares de Ação Educativa, para dar resposta às necessidades permanentes de funcionamento dos Agrupamentos Escolares, e uma candidatura a 30 Contratos de Emprego-Inserção (CEI) para fazer face ao acréscimo de tarefas decorrentes da pandemia. Ações regulares de limpeza e desinfeção das instalações, adaptação da oferta de transporte escolar e aquisição de equipamento informático de apoio ao ensino à distância, para promover a igual-

dade de oportunidades, foram ações executadas.

No âmbito da informação e sensibilização da comunidade escolar, realizada em estreita colaboração com a Proteção Civil de Lagos, foi distribuído o “Guia para um regresso seguro à escola”, uma peça informativa que procura esclarecer dúvidas no que toca à eventualidade de transmissão da COVID-19 em contexto escolar e os procedimentos a adotar.

Equipamentos culturais municipais certificados

Seis equipamentos culturais de Lagos receberam o selo “Clean & Safe”. A atribuição deste selo por parte do Turismo de Portugal reconhece

a determinação da autarquia em criar as condições de segurança e reforçar a confiança dos utilizadores e visitantes dos espaços em relação ao cumprimento dos requisitos e recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), necessários para a prevenção da contaminação e controlo da SARS-CoV-2. Válida até 30 de abril de 2021, esta certificação confirma igualmente a implementação de planos de contingência nos espaços culturais.

Adesão ao programa “Vacinação SNS Local”

O município, em articulação com a Associação Nacional de Farmácias, estabeleceu um acordo que permite a administração gratuita da vacina da gripe a dois mil idosos do concelho. Esta decisão visa que os municípios do concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, possam beneficiar, gratuitamente e em farmácias comunitárias do concelho, da administração desta vacina. Uma medida para diminuir a afluência deste grupo de risco às unidades de saúde, minimizando o risco de eventuais contágios, assim como potenciar a taxa de adesão deste público-alvo à campanha de vacinação.

Apoio às Forças de Segurança, Centro de Saúde e Agrupamentos Escolares

As Comemorações do Dia do Município foram assinaladas pela entrega de viaturas a entidades com responsabilidades nos domínios da Segu-

rança, da Saúde e da Educação, que desempenham funções estratégicas e serviços cruciais na assistência às populações.

Reconhecendo a necessidade de reforço da frota automóvel das forças de segurança locais (Policia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana e Autoridade Marítima Nacional/Polícia Marítima), da ARS/Centro de Saúde de Lagos e dos agrupamentos escolares (Gil Eanes e Júlio Dantas), o município cedeu a cada uma delas uma viatura ligeira devidamente caracterizada.

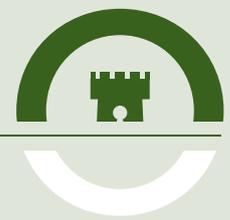
Reforço das respostas sociais

O contexto de excecionalidade vivido desde o início da pandemia gerou forte impacto no tecido económico e social. Lagos não foge à regra e os números mostram que, entre março e outubro, recorreram aos serviços de ação social da autarquia um total de 739 agregados familiares. Este aumento deveu-se igualmente à adoção de novos critérios que alargaram o espectro de agregados elegíveis. Para

dar resposta a este acréscimo foi revisito o Acordo de Cooperação entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, ampliando de 250 para mais de 1200 o número mensal de cabazes alimentares disponíveis para atribuição a agregados familiares em situação de vulnerabilidade.

No âmbito do programa “Lagos Apoia”, continuam a funcionar, entre outras, as seguintes medidas: a distribuição de refeições a pessoas em situação de sem-abrigo, resposta de emergência complementada com serviço de balneário e de troca de roupa; apoio destinado a grupos de risco, assegurando a sua proteção e todo o suporte necessário ao seu isolamento preventivo; linha telefónica específica para situações de emergência social no âmbito da pandemia, acessível às autoridades de saúde e segurança, a fim de, através da mesma, serem encaminhadas as famílias que necessitem de apoio social em caso de isolamento profilático; atribuição imediata de apoio sociais entregues ao domicílio aos agregados em isolamento profilático e sem suporte familiar ou condições para se munirem dos bens e recursos necessários para uma permanência





segura em casa; alargamento dos critérios de elegibilidade previstos no Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Privado; aumento da capacidade de resposta ao nível dos apoios sociais disponibilizados através dos acordos de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lagos (acima referido) e a Delegação de Lagos da Cruz Vermelha Portuguesa, reforçando a verba que lhes está alocada; assim como apoio psicológico prestado via telefónica.

Plano de Recuperação Económica do Algarve

A Câmara participou, com uma verba de 11.000,00€ a elaboração do “Plano de Recuperação Económica do Algarve”, uma estratégia regional de combate aos efeitos nocivos provocados pela pandemia COVID-19 na economia algarvia, decidida em sede da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, que inclui serviços de consultoria em instrumentos de financiamento e revitalização económica.

Informação e sensibilização

A aplicação de medidas restritivas determinadas em função do grau de risco de cada concelho levou a que passasse a ser disponibilizado novamente o quadro diário da situação epidemiológica do concelho, permitindo à população acompanhar esta evolução. Uma medida de transparência que visa igualmente consciencializar os cidadãos para a necessidade de cumprimento das orientações da DGS e das normas vigentes em cada momento.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL

Atendimento geral presencial (Gabinete do Município; Espaço Cidadão; Espaço Empresa – Ed. Paços do Concelho Séc. XXI)

Carece de marcação prévia, a efetuar, através de telefone ou por correio eletrónico, para os seguintes contactos:

- 282 780 978 ou 282 771 706 ou 282 771 702 (Call Center)
- expediente.geral@cm-lagos.pt

Atendimento presencial prioritário (pessoas com deficiência ou incapacidade, pessoas idosas, grávidas e pessoas acompanhadas de crianças de colo, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/2016 de 29 de agosto):

Sem necessidade de marcação prévia, devendo os interessados dirigir-se ao vigilante e/ou ao balcão de receção

Atendimento meramente informativo (Águas e Saneamento; Urbanismo)

Prestado por telefone através dos seguintes contactos: 282 780 978, 282 771 706 ou 282 771 702 (Call Center)

Atendimento meramente informativo (outros assuntos)

Prestado por telefone através dos seguintes contactos: 282 780 900 ou 282 771 700 (telefone geral)

Atendimento técnico (Urbanização; Edificação)

Prestado por telefone, carecendo de marcação prévia a efetuar através dos seguintes contactos: 282 780 978, 282 771 706 ou 282 771 702 (Call Center); expediente.geral@cm-lagos.pt

Atendimento técnico (Habitação e Ação Social; CLAIM

– Centro Local de Apoio e Integração de Migrantes; GAPI

– Gabinete de Apoio ao Idoso)

Prestado por telefone, carecendo de marcação prévia a

efetuar através dos seguintes contactos: 282 780 900 ou 282 771 700 (telefone geral); expediente.geral@cm-lagos.pt

Balcão da Inclusão

Presencial, carecendo de marcação prévia, a efetuar através

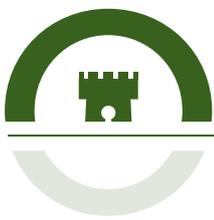
dos seguintes contactos: 282 780 900 ou 282 771 700 (telefone geral); balcão.inclusao@cm-lagos.pt

Arquivo Municipal

- Arquivo Municipal (Ed. Paços do Concelho Séc. XXI – Gabinete do Município) – aplicam-se as regras do atendimento geral presencial

- Arquivo de Obras Particulares (Porta da Vila) – 282 780 972; expediente.geral@cm-lagos.pt

- Arquivo Histórico (Antigos Paços do Concelho) - Pedidos de consulta por agendamento prévio e preenchimento de requisição de consulta



REDUÇÃO DA CARGA FISCAL SOBRE AS EMPRESAS E FAMÍLIAS

Foram aprovadas, pela Câmara e pela Assembleia, três propostas para reduzir a carga fiscal sobre as empresas e os munícipes. O não lançamento da derrama, a redução da taxa de participação no IRS de 3,5% para 3% e a diminuição de 0,35% para 0,34% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os prédios urbanos, são decisões que vêm concretizar as medidas já anunciadas em abril passado, aquando da aprovação do “LAGOS APOIA - Programa de Apoio às Famílias e Economia Local” lançado pela autarquia para diminuir o impacto causado pela pandemia da COVID-19.

O município tem vindo a aplicar, desde 2016, uma derrama de 1% às empresas com volume de negócios superior a 150.000,00€, isentando as com menor volume de negócios. Em 2019 a derrama gerou uma receita de 600.268,06€, a qual foi aplicada no financiamento de projetos e obras municipais. Em 2021 não será lançada derrama.

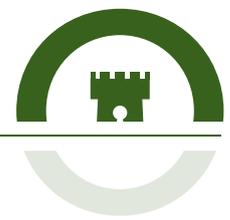
Outras das receitas dos municípios é a participação variável, até 5%, no Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho. Em Lagos, a percentagem variável nos anos de 2018 e 2019 foi fixada em 4,5%

e em 2020 baixou para 3,5%. O município decidiu agora reduzir esta taxa para 3% sobre os rendimentos de 2021, medida que se traduzirá num benefício adicional para os munícipes em termos de dedução à coleta do IRS.

A situação epidemiológica que se vive justifica, igualmente, a proposta de diminuição para 0,34% da taxa de IMI para os prédios urbanos, a aplicar a todas as freguesias do concelho. Mantêm-se os 0,8% para os prédios rústicos, assim como a política de incentivos à reabilitação do património edificado na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos (ARU) e, ainda, a redução de 20%

(valor máximo) da taxa a aplicar aos imóveis arrendados para habitação, uma medida que visa estimular o mercado privado de arrendamento. Os benefícios para os agregados familiares com dependentes a cargo vão continuar, variando a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes de cada família (20,00€ para um dependente; 40,00€ para dois dependentes; 70,00€ para três ou mais dependentes). No global, estas medidas representam uma redução de receita para o município de mais de um milhão de euros, que se traduzem em apoio indireto às famílias e à economia local.





ESTÃO DEFINIDAS AS PRIORIDADES PARA 2021

PLANO E ORÇAMENTO PRIVILEGIAM A CONCLUSÃO DOS PROJETOS SUFRAGADOS PARA O MANDATO

A execução plena dos projetos que têm vindo a ser cimentados ao longo dos últimos anos, mantendo a flexibilidade de adaptação que a nova realidade social e económica impõem, é o desígnio dos documentos de planeamento da Câmara Municipal para 2021. Para concretizar esta aspiração, a autarquia irá contar no exercício do próximo ano com um orçamento inicial de aproximadamente 66,5 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 4% face ao orçamento inicial aprovado para o ano económico de 2020. Um valor que, na realidade, rondará os 100 milhões de euros, quando ao orçamento inicial acrescer o saldo de tesouraria de mais de trinta milhões que transita, operação contabilística que a lei ainda não permite considerar logo à partida no orçamento.

Melhores infraestruturas, sustentabilidade ambiental e económica, reforço da coesão social, promoção da participação cívica, da inovação e da criatividade, exercício do desporto e afirmação do património histórico, cultural e intelectual do concelho, são alguns dos objetivos políticos que aparecem densificados nos documentos em torno de quatro eixos estratégicos.

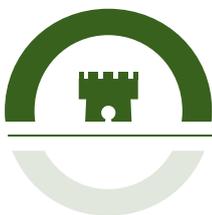
No eixo “Lagos mais Solidária” as

atenções viram-se para as áreas da habitação e da educação, da igualdade social e da segurança. Para aumentar e reabilitar a oferta habitacional, irá arrancar muito em breve a construção de 29 fogos (localizados em Bensafrim, Sargaçal e Lagos), assim como a elaboração do projeto para a construção de mais 100 novos fogos na cidade e, já em perspectiva, um futuro empreendimento habitacional junto à nova Escola da Luz. Mantém-se o apoio ao arrendamento privado, recentemente criado. Em matéria de ampliação e conservação do parque escolar o maior investimento será com a conclusão da EB1/JI da Luz, estando em estudo a intervenção nas duas EB 2/3 de Lagos (requalificação e ampliação) e na EB1 de Odiáxere (requalificação), um esforço acompanhado pela aposta na modernização dos equipamentos em sala de aula. As infraestruturas desportivas serão objeto de investimento, com a reabilitação dos espaços desportivos de lazer ao ar livre. A dinamização do NPISA – Núcleo de Planeamento e Integração dos Sem-Abrigo, a implementação do Plano Municipal da Igualdade e Não Discriminação, a criação de condições para o funcionamento da

Polícia Municipal e o exercício das novas competências municipais na área da Saúde, são matérias que irão merecer igualmente a atenção da autarquia.

Para concretizar o eixo “Lagos mais Ordenada, Acessível e Limpa” contribuem vários projetos, destacando-se: a 3.ª fase do Anel Verde, em fase de concurso público de conceção; a execução das obras de requalificação, já em curso, nas estradas de acesso à Via da Luz (EM 537) e à Meia Praia (Via V10); a pavimentação de vias e arruamentos na área do município; a criação de percursos cicláveis e a construção da Ecovia do Litoral Algarvio; assim como o aumento da rede de ilhas ecológicas e a reestruturação da frota municipal de recolha de resíduos sólidos urbanos.

A sustentabilidade é cada vez mais uma prioridade e, para tal, no eixo “Lagos mais Sustentável”, a aposta passa pela monitorização, adaptação e elaboração dos planos municipais de ordenamento do território, a par da implementação de planos setoriais como o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e o Plano de Segurança da Água. Relevante é o desenvolvimento de segmentos turísticos mais sustentáveis ligados ao património cultural e natural, para o qual contribuem projetos como: a requalificação da Ponta da Piedade (troço entre o Farol e a Praia do Pinhão) que avança em 2021; a requalificação e ampliação do Museu Municipal Dr. José Formosinho, cuja abertura ao público acontecerá durante o próximo ano, enquanto se prepara a empreitada para a construção do Núcleo de Arqueologia; a requalificação e pro-



moção das Muralhas de Lagos; a requalificação dos trilhos Lagos – Luz e Luz- Burgau, no âmbito de uma rede de trilhos panorâmicos costeiros; a reabilitação da Casa do Guarda destinada à criação do Centro Interpretativo da Mata de Barão de São João; a reabilitação da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas; a conservação e valorização das Estações Arqueológicas urbanas, iniciada com a intervenção no Balneário Romano da Praia da Luz; ou a Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia, cujo projeto está em elaboração. Mantém-se a aposta no apoio ao investidor, estimulando o empreendedorismo através de projetos como sejam a dinamização do novo Espaço Cowork, a implementação de uma incubadora ligada aos setores estratégicos da economia local e a instalação de uma FABLab. Ganham ainda peso os projetos relacionados com a sustentabilidade da rede de água e saneamento, assim

como as medidas de racionalização energética, prevendo-se o alargamento da rede de carregadores elétricos de viaturas a todo o concelho. Para que Lagos esteja cada vez “Mais Próximo das Pessoas” o município vai continuar a investir na melhoria dos canais de comunicação, em estruturas de atendimento ao cidadão decorrentes do novo quadro de competências, em ações de marketing público que promovam o envolvimento e a participação, assim como na desmaterialização de processos, conforme determinam os princípios de modernização administrativa, destacando-se nesta vertente a desmaterialização dos processos urbanísticos, proporcionado aos municípios métodos mais cómodos, rápidos, transparentes e seguros de interagir com a administração. Para além das muitas ações iniciadas em anos anteriores, que terão a sua concretização física ou conclusão em 2021, as Grandes Opções do

Plano apresentam ideias e projetos novos para o concelho, destacando-se, entre outros: a promoção de um diagnóstico sobre a situação do espaço público da área pedonal do centro histórico de Lagos, visando o seu ordenamento, requalificação e dinamização; a elaboração do Estudo de Requalificação das Margens da Ribeira de Bensafrim com ligação ao Chincicato; o “Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa”, a instalar nos edifícios municipais que recebem público, com o objetivo de responder eficazmente a uma situação de paragem cardiorrespiratória; e a implementação da Casa de Acolhimento para Sem-Abrigo.

Esta ampla carteira de investimentos absorve, só no ano 2021, uma verba de mais de 22 milhões de euros.

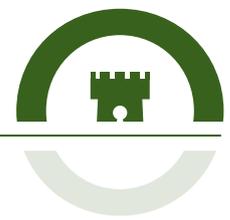
Consulte o documento em: <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/documentos/documentos-financeiros>

CANDIDATURAS APROVADAS

Com um considerável número de projetos em carteira que importa concretizar, o município tem, em permanência, um serviço dedicado à elaboração e apresentação de candidaturas, visando obter financiamento externo. A aprovação, em *overbooking*, no âmbito do CRES Algarve 2020, da candidatura referente à “Construção da Escola EB1 + JI da Luz” foi uma boa notícia recentemente recebida, uma vez que, por esta via, a autarquia irá beneficiar de uma

taxa de cofinanciamento de 50% do valor elegível da obra (considerado em cerca de 1,8 milhões de euros), permitindo-lhe receber do FEDER uma verba de 932 907,00 €. Os restantes 2 383 334,00 € serão financiados por fundos próprios. Aprovada foi também, neste caso pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, a candidatura para a “Modernização e Ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Lagos”.





ADMISSÃO DE AGENTES PARA A POLÍCIA MUNICIPAL

O processo de criação da Polícia Municipal atravessa uma fase determinante que consiste no recrutamento de 24 estagiários para a carreira de 2.ª Classe de Polícia Municipal, visando dotar este corpo dos recursos humanos necessários à concretização da sua missão.

Doze estagiários foram já admitidos. Este primeiro grupo, constituído por dez homens e duas mulheres, celebrou contrato a 15 de outubro, tendo iniciado um programa de formação, com a duração

de seis meses, ministrado pela Fundação CEFAL e pela Escola da PSP. Segue-se o estágio (com igual duração) no exercício de funções. Só depois celebrarão contrato como Agentes Municipais de 2.ª classe.

Entretanto, a Câmara Municipal desencadeou concurso para novo recrutamento, de modo a preencher a totalidade dos 24 postos de trabalho previstos no Regulamento de Funcionamento e no Quadro de Pessoal da Polícia Municipal. O processo de seleção integra quatro eta-

pas: prova de conhecimentos; avaliação psicológica; exames médicos; e entrevista.

Este órgão de polícia administrativa terá competência territorial em todo o concelho e exercerá funções prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e da aplicação das decisões das autoridades municipais, podendo ainda atuar na área da vigilância de espaços públicos ou abertos ao público, entre outras.

TERRAS DO INFANTE

SAPADORES COM MAIS E NOVOS MEIOS DE TRABALHO

As quatro equipas de Sapadores Florestais da Associação de Municípios Terras do Infante receberam um conjunto de *tablets* para utilização em situações de vigilância e primeira intervenção em incêndios florestais, bem como de silvicultura preventiva. Os *tablets* estão equipados com mapas georreferenciados, com base



nas cartas militares mais recentes, que, através de sinal GPS, permitem aos Sapadores saber a cada momento qual a posição exata no terreno, bem como desenhar os locais e frentes de fogo, transmitindo de imediato essa informação aos comandos operacionais.

No período de silvicultura preven-

tiva, iniciado em outubro e que se estenderá até junho do próximo ano, estes dispositivos tecnológicos servirão para os Sapadores marcar as áreas de intervenção, quer sejam faixas ou mosaicos de gestão de combustível vegetal, informação essa que será compilada e transmitida à autoridade de proteção civil.

CAMPANHA PROMOCIONAL AJUDOU A MITIGAR EFEITOS DA COVID19 NO TURISMO

Com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia no turismo da região, a Câmara Municipal lançou uma campanha nacional e internacional destinada a promover um verão responsável entre os que vivem, trabalham e visitam o concelho.

Composta por vídeos, rede de outdoors, mupis, anúncios de imprensa e de rádio, influenciadores e uma campanha digital direcionada

ao público-alvo, o projeto atingiu um alcance significativo, em países como Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Suécia e Brasil. Só no Facebook, o alcance rondou um milhão de pessoas, tendo os vários vídeos – quer de lançamento da campanha quer de depoimentos de turistas de várias nacionalidades – sido visualizados mais de 120 mil vezes.

A campanha destacou tudo aquilo que um verão como este não pôde



proporcionar, sejam abraços, beijos, apertos de mão, música a rasgar ou proximidade. No entanto, reforçou os muitos argumentos que, ainda assim, um destino como Lagos tem para oferecer, como o mar, o património, o melhor peixe, os doces regionais, a natureza e muitos sorrisos. Apelou ainda a um comportamento exemplar que permitisse “uma volta feliz”, até Lagos e de regresso a casa.

MUNICÍPIO ADERIU À ALGARVE STP

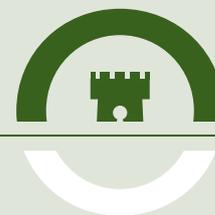
Foi aprovada a adesão da autarquia lacobrigense à Algarve Systems and Technology Partnership (Algarve STP), associação sem fins lucrativos que tem como finalidade a promoção de atividades de âmbito científico, técnico e de inovação na região do Algarve. Esta decisão está alinhada com a estratégia do município no apoio ao

empreendedorismo e às empresas e na promoção da cooperação com investigadores e parceiros.

Sendo reconhecida como uma Digital Innovation Hub (DIH), o papel da Algarve STP passa por apoiar as empresas a tornarem-se mais competitivas na era digital, através da melhoria dos seus processos produtivos, permitindo também o

acesso a conhecimento, experiência, tecnologia e apoio comercial e financeiro na implementação e operacionalização de inovações.

O município de Lagos surge como um exemplo na região em termos de medidas e ações de suporte ao empreendedorismo, às start-ups e às empresas, nomeadamente com projetos como o novo espaço Cowork, a adesão à Rede Investalgarve e ao Algarve Revit +, iniciativa Empreendedorismo nas Escolas e o encontro Lagos Start On to Start Up e o novo Espaço Empresa.



CIAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR

Estar bem informado é meio caminho para se fazer um consumo consciente e salvaguardar os interesses legalmente protegidos. Através da página de Facebook da Câmara, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor de Lagos disponibiliza regularmente alertas, notícias, vídeos e casos práticos, para fazer chegar até junto de si essa informação. Nesta edição reforçamos esse trabalho, publicando informações relevantes de carácter geral e outras relacionadas com a crise sanitária que se atravessa, a qual tem suscitado intensa produção legislativa e muitas medidas novas, de interesse para o consumidor, que importa conhecer.

ATENÇÃO AOS ALERTAS

A pandemia tornou as máscaras um equipamento de proteção individual indispensável no dia-a-dia, mas nem todas as marcas e referências à venda no mercado cumprem as normas exigidas. A Direção-Geral do Consumidor, no âmbito do Safety Gate – RAPEX (Sistema de alerta rápido para produtos perigosos não alimentares) tem emitido informações sobre muitos destes produtos, alertando para os seus defeitos e riscos. Brinquedos com potencial risco para as crianças e campanhas de recolha de veículos automóveis com defeitos de fabrico, são, também, com frequência temas dos alertas. Fique atento!

INICIATIVA “NATAL 2020” – TROCAS DE NATAL NAS LOJAS

A época natalícia é, tradicionalmente, um período em que se verifica um aumento do número de pessoas em espaço comerciais. No período após o Dia de Natal, regista-se igualmente um maior afluxo de consumidores aos estabelecimentos comerciais, tendo em vista a troca de produtos oferecidos nesta quadra.

No presente contexto de pandemia, as potenciais aglomerações devem ser evitadas, no respeito pelas orientações da Direção-Geral da Saúde. Neste enquadramento, o Ministério da Economia e da Transição Digital, através da Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), promove a iniciativa “Natal 2020”. É uma iniciativa de adesão voluntária dos comerciantes que subscvem uma declaração, comprometendo-se a disponibilizar um período de trocas alargado, no mínimo, até 31 de janeiro de 2021, para os artigos adquiridos no respetivo estabelecimento, entre 4 de novembro e 25 de dezembro de 2020.

Conheça os detalhes e parceiros desta iniciativa em:

<https://covid19estamoson.gov.pt/natal-de-2020-compre-cuidando-de-todos/>

ALARGAMENTO DA TARIFA SOCIAL DE ELETRICIDADE E GÁS NATURAL

Face ao contexto atual e consequentes alterações na situação económico-social dos consumidores mais vulneráveis, foi publicado no dia 26 de novembro o Decreto-Lei n.º 100/2020 que estabelece o alargamento das condições de acesso à tarifa social da energia elétrica e do gás natural, passando a abranger agora:

- Os beneficiários de prestações de desemprego;
- Os beneficiários de pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez ou do complemento da prestação social para a inclusão.

Este regime jurídico vem também estabelecer que se considera “economicamente vulnerável” o cliente final que integre um agregado familiar cujo rendimento total anual seja igual ou inferior a (euro) 5808,00, acrescido de 50 % por cada elemento do agregado familiar que não aufera qualquer rendimento, incluindo o próprio, até um máximo de 10.”

Este novo regime entrou em vigor no dia 27 de novembro.

Nota: conteúdos elaborados com base em informações disponibilizadas pela Direção-Geral do Consumidor.



REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DA MEIA-PRAIA

Está em curso a empreitada de execução da Via V10, prevista no Plano de Urbanização da Meia Praia. A obra, que representa um investimento municipal de quase dois milhões de euros, vai permitir requalificar a Estrada da Meia Praia, melhorando a acessibilidade, viária e pedonal, assim como a imagem urbana desta frente de mar privilegiada sobre a baía de Lagos.

Os trabalhos foram iniciados no final de outubro com a preparação dos desvios, conforme determinados pelo Plano de Sinalização Temporária. Até meados de maio do próximo ano, irão existir condicionamentos ao trânsito, ficando o acesso à via assegurado por uma estrada paralela, com passagem alternada através de semáforos. Será,

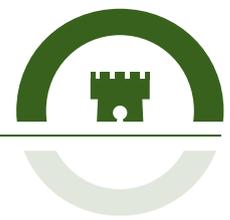
no entanto, sempre garantido o acesso de viaturas de emergência. São cerca de 1300 metros a interencionar, com o objetivo de criar uma via que possibilite o convívio entre o peão e o veículo, com ganhos em termos de segurança rodoviária. Para tal será criado um passeio a norte, um corredor verde e uma faixa de rodagem com dois sentidos. Prevista está também a substituição e o reforço da iluminação ao longo de toda a via, a criação de bolsas para paragem de autocarros e a criação de algumas zonas de estar.

A solução em implementação preconiza uma estrada calma, onde se circule com menor velocidade, razão pela qual o pavimento será misto, de modo a que os veículos

circulem com conforto ao longo do percurso, mas sejam obrigados a reduzir a velocidade nas zonas onde existem cruzamentos ou peões a atravessar a via.

A zona mais a sul da via não está incluída na intervenção, uma vez que essa faixa está a ser estudada no âmbito do projeto de valorização do cordão dunar da Meia Praia, atualmente em execução, assim como no projeto de criação da ciclovia.

Os trabalhos, que têm um prazo de execução de 300 dias, estão repartidos por três fases, correspondendo a primeira à instalação da rede provisória de águas, a segunda à criação da rede de infraestruturas enterradas e a última à pavimentação e arranjos exteriores.



CEMITÉRIO PARA ANIMAIS FOI AMPLIADO



Foi concluída em setembro a empreitada municipal que permitiu dotar o Cemitério para Animais de Lagos de mais 36 unidades de inumação. Destas novas unidades, quatro nichos destinam-se a animais de grande porte, vinte e cinco nichos a animais de porte médio e sete nichos são para animais de porte pequeno.

Esta obra, no valor de 17.350,00€ (acrescido de IVA), criou uma estrutura simétrica à edificação já existente, praticamente duplicando a capacidade instalada do Cemitério para Animais, equipamento construído e inaugurado em 2017 no

âmbito do Orçamento Participativo. As condições aplicáveis para quem pretenda sepultar o seu animal de companhia estão definidas no “Regulamento do Cemitério para Animais de Companhia do Município de Lagos”, segundo o qual o equipamento tem como “finalidade única e exclusiva o sepultamento de animais de companhia até 1,15m de comprimento ou 70kg”, entendendo-se por “animal de companhia (...) qualquer animal detido ou destinado a ser detido por seres humanos, designadamente no seu lar, para seu entretenimento e companhia.”

MELHORIA DE ACESSIBILIDADES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Depois da grande intervenção realizada na cidade através da empreitada de “Rebaixamento de acesso a passeadeiras inseridas em zona urbana” (noticiada na última edição), a Câmara Municipal lançou uma nova empreitada de “Melhoria de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida”, em curso desde setembro, a qual incide numa das entradas da cidade, mais concretamente a Rua In-

fante Dom Henrique, e inclui também a requalificação do estacionamento adjacente. Com um custo de 75.934,61€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 120 dias, esta obra pretende não só eliminar barreiras à circulação pedonal, como melhorar a convivência da circulação pedonal com o estacionamento automóvel, de modo a aumentar os níveis de segurança e melhorar a imagem urbana daquela zona.





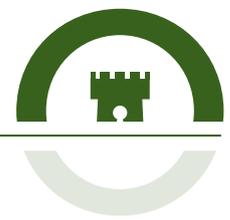
JÁ ESTÁ NO TERRENO A EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO

Cerca de um milhão de euros é quanto o município irá investir na pavimentação de vias e arruamentos um pouco por todo o concelho. A empreitada arrancou em novembro, com os trabalhos de pavimentação a iniciarem-se na zona da Meia Praia (mais concretamente na Urbanização Quinta de Santo António) e Estrada da Albardeira. Na cidade está prevista a intervenção na Avenida dos Descobrimentos, Avenida da República,

Rua Filarmónica 1.º de Maio, Estrada do Porto de Mós, Torraltinha, troço da Rua Vasco da Gama, estacionamento do Mercado de Santo Amaro, a que se somam diversas rotundas, algumas artérias do centro histórico e um conjunto de outras urbanizações das zonas de expansão urbana da cidade. As restantes zonas de intervenção incidirão na Luz, Espiche e Almádena, assim como Barão de São João e Portelas.

A empreitada tem um prazo de execução de 180 dias, consistindo em trabalhos de pavimentação e, em algumas artérias, também correções ao nível da drenagem de águas e nas calçadas.

O projeto e o mapa das áreas de intervenção teve como base o levantamento de necessidades identificadas pelos serviços da autarquia, assim como o reporte por parte dos municípios.



POLIDESPORTIVOS VÃO SER REABILITADOS

Depois das campanhas de reabilitação realizadas nos espaços de jogo e recreio (vulgo: parques infantis), que abrangeram também os *skate parks* e se estenderam aos parques biosaudáveis, a Câmara volta agora as atenções para os polidesportivos. Segundo a legislação aplicável, estes espaços são classificados como “Instalações Formativas” e obedecem a requisitos próprios de construção e manutenção.

Com base no diagnóstico elaborado, onde se procedeu ao levantamento exaustivo do estado de conservação dos dez polidesportivos atualmente existentes, a autarquia

delineou uma estratégia de intervenção faseada, considerando, numa primeira fase, a requalificação de quatro polidesportivos: Ameijeira, Campinhos (com dois campos de jogos) e Espiche. O projeto prevê, em todos, a instalação de novas vedações, pavimentos e equipamentos desportivos adequados à prática de futsal, andebol e basquetebol. Dependendo das características de cada espaço de intervenção, está também prevista a instalação de mobiliário urbano e de luminárias. No Polidesportivo dos Campinhos serão ainda colocadas balizas para a prática de hóquei em campo.

O objetivo da intervenção é dar cumprimento às expectativas de todos os utilizadores dos polidesportivos, inclusivamente pessoas com mobilidade condicionada, proporcionando-lhes condições dignas para a prática de desporto e, aos jovens, um local apelativo e agradável de estadia e recreio, garantindo a sua segurança.

A autarquia prepara agora o procedimento concursal para o lançamento desta primeira empreitada.

Numa segunda fase serão interencionados os polidesportivos de Almádena, Luz, Portelas, Chincato e Odiáxere.





ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA D'ARMAS

A Câmara Municipal elaborou um estudo que prevê a requalificação e ampliação do edifício da antiga Escola Conde Ferreira e o arranjo urbanístico da Praça d'Armas. Com base neste Programa Preliminar, está a ser preparado o procedimento concursal para a contratação do projeto de execução. A decisão de avançar com este investimento explica-se com a importância desta praça em termos de enquadramento urbanístico:

“O edifício da antiga Escola Conde Ferreira situa-se na Praça d'Armas, em Lagos, integrando-se num território onde se concentram equipamentos e espaços urbanos com importância signifi-

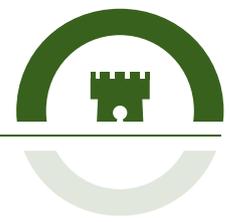
cativa para a cidade, como são o Parque Dr. Júdice Cabral (“Parque das Freiras”), a Igreja de Nossa Sra. do Carmo e a antiga Escola Gil Eanes (atual Espaço Jovem).

A Praça d'Armas assume uma importância decisiva na articulação destes equipamentos, pelo seu papel de espaço de entrada e saída na área intramuralhas, seja ao nível viário, como pedonal, estabelecendo a ligação entre o Parque da Cidade/Estacionamento do Anel Verde e o tecido urbano sudoeste do centro histórico.

No quadro do esquema de mobilidade da cidade intramuros é um espaço de entrada e saída de uma das “bolsas” de circulação. Para além disso, é um espaço urbano

que estabelece a ligação entre o centro da cidade, concretamente a Praça do Infante e a Estrada da Ponta da Piedade, apresentando uma elevada carga de circulação pedonal entre estes dois locais”.

Acresce a esta realidade o facto de o edifício da antiga Escola Conde Ferreira acolher a sede de uma das mais emblemáticas associações culturais da cidade, a Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, instituição quase centenária que tem desempenhado uma importante função no ensino da música, na formação de públicos e na dinamização cultural do concelho, e que continua a ser um polo de atração e dinamização em pleno centro histórico.



MAIS UM PROJETO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO CONCRETIZADO



Foi executada a requalificação do espaço exterior do Mercado de Bensafrim. No valor de 23.461,13€ (acrescido de IVA), esta empreitada veio concretizar uma proposta vencedora do Orçamento Participativo 2018, a qual pretendeu tornar mais aprazível a frequência deste equipamento, que é também um ponto-de-encontro e de convívio dos habitantes da Vila de Bensafrim.

TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DAS ROTUNDAS

Valorizar os principais acessos viários à cidade e de ligação aos demais núcleos urbanos do concelho é o objetivo do estudo que está a ser levado a cabo. São oito as rotundas em que o município tenciona intervir, efetuando

o seu tratamento paisagístico, de modo a qualificar o espaço urbano e a criar uma identidade forte que impacte os utilizadores dos principais acessos viários à cidade. Os projetos, atualmente em elaboração, vão

ter uma priorização de implementação, dada a abrangência das intervenções, e carecem, naturalmente, de aprovação das Infraestruturas de Portugal relativamente às matérias que são da sua competência.

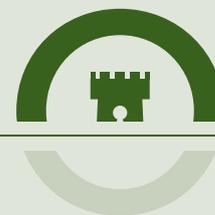


CENTRO INTERPRETATIVO DO MUNDO RURAL VAI NASCER EM ODIÁXERE

A Câmara Municipal abriu um procedimento concursal para a elaboração do projeto de reabilitação e ampliação de edifício destinado à instalação do Centro Interpretativo do Mundo Rural de Odiáxere. O local escolhido é o edifício sito no Largo da Alegria,

espaço emblemático daquela Vila onde já se situa o Polo de Leitura. O Centro Interpretativo vai acolher, enquadrar e exibir ao público o espólio de alfaias, ferramentas e outros utensílios do meio rural, reunido e doado ao município por António Alves dos Santos,

cidadão homenageado em 27 de outubro de 2017 com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Prata). A criação deste núcleo museológico vai permitir perpetuar a memória de António Alves dos Santos e de um quotidiano agrícola hoje praticamente desaparecido.



BREVES

Estão em fase de arranque um conjunto significativo de obras no concelho, destacando-se, entre outras, as seguintes empreitadas:

- Balneários Romanos da Praia da Luz – Construção do Centro de Acolhimento ao Visitante e Percursos, uma obra no valor de 312.057,00€ + IVA e um prazo de execução de 240 dias, que tem como objetivo a valorização destes importantes vestígios arqueológicos e a melhoria das condições de visita;
- Ampliação da Rede de Ilhas Ecológicas – trata-se de um investimento de 417.309,58€ que irá permitir dotar o concelho de mais 13 novas ilhas ecológicas. As obras terão um prazo de execução de 120 dias;
- Construção de Edifício designado por Barão Convida – Ambiente, Artes e Tradições – divulgado na edição de agosto.

Continuam em execução os trabalhos de “Ampliação do Cemitério de Bensafrim”, uma obra de 229.960,00€ (acrescido de IVA) que inclui a construção de 60 novos gavetões, 56 ossários e permitirá a criação de até mais 192 sepulturas.

Em fase adiantada está também a empreitada de “Construção de polidesportivo e arranjo envolvente” na Urbanização Varandas de São João, em Odiáxere. Uma obra de 58.000,00€ (acrescido de IVA) que vai permitir dotar a Vila de Odiáxere de mais e melhores condições para a prática desportiva.

Na povoação do Chinicato é a empreitada de “Remodelação de Instalações para o Posto Territorial de Lagos da Guarda Nacional Republicana” que se aproxima da fase de conclusão.

Dando continuidade às intervenções de carácter prioritário que têm sido realizadas na Muralha, foi aberto concurso para a empreitada de “Consolidação Estrutural do Troço de Muralha da Cidade de Lagos, entre a Porta de São Gonçalo e o Castelo dos Governadores”. A obra, que tem um custo previsto de 178 mil euros, foi precedida de um estudo de diagnóstico das patologias.



Ampliação do Cemitério de Bensafrim

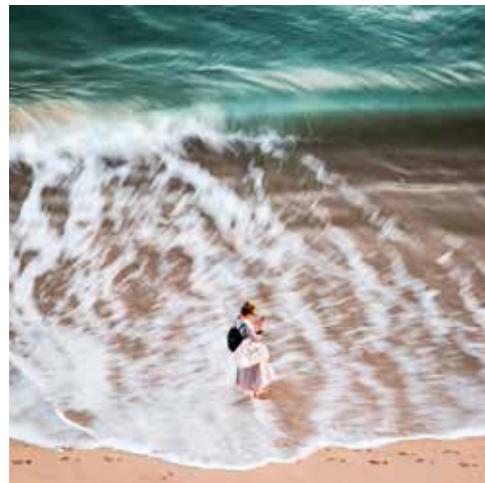
CONCURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL REGISTOU FORTE PARTICIPAÇÃO



1º Prémio – “Simbiose”, Autor: Pedro Miguel Viana Correia (Lagos)



2º Prémio – “Flesch_MeiaPraia (Ruínas Junto a Linda)”,
Autor: Luís Manuel Sauanes Albergaria (Queluz)



3º Prémio – “Eis, Absorta - Praia de Porto de Mós”,
Autor: Daniel Jorge Pereira Fonseca (Odiáxere - Lagos)

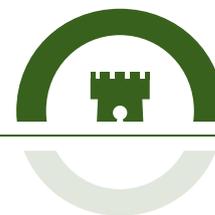
“De Volta ao Mar com Atitude de Mudar” foi o tema do concurso de fotografia digital lançado pelo município no último verão. Os trabalhos premiados foram conhecidos em novembro.

Promovida no âmbito da campanha de sensibilização ambiental da Bandeira Azul, a iniciativa contou com a participação de 50 concorrentes oriundos de vários pontos do território nacional, bem como de países como Itália, Espanha e República Checa.

O Júri apreciou as 107 fotos a concurso e escolheu

os melhores trabalhos, uma decisão nada fácil atendendo à qualidade geral das participações.

O primeiro prémio foi atribuído à foto “Simbiose” de Pedro Miguel Viana Correia (Lagos), o segundo classificado foi Luís Manuel Sauanes Albergaria pelo seu trabalho “Flesch_MeiaPraia (Ruínas Junto a Linda)” e o terceiro prémio foi conquistado por Daniel Jorge Pereira Fonseca com a foto “Eis, Absorta – Praia de Porto de Mós”. Os vencedores receberam prémios monetários no valor, respetivamente, de 500, 300 e 200 euros.



CAMPANHA PARA ALCANÇAR AS “ZERO BEATAS”

“1 segundo a chegar ao chão, 5 anos a sair do mar” é o mote da campanha de sensibilização ambiental lançada no passado mês de setembro, a qual pretende reforçar a ideia de que “colocar as beatas num cinzeiro demoraria o mesmo tempo”. Para além da campanha de comunicação, a autarquia apostou na implementação em espaço público de suportes em formato de cigarro, na instalação de

um novo modelo de papeleiras com cinzeiros, no alargamento da rede de suportes de cinzeiros nas praias e na colocação de tubos em acrílico nos principais acessos balneares, sempre com o objetivo de alertar o público para a problemática das pontas de cigarro e do seu impacto no ambiente. A Lei nº 88/2019, que entrou em vigor no passado dia 3 de setembro, determina que, devido ao seu impac-

to, pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros passam a ser equiparados a resíduos sólidos urbanos e, por isso, fica proibido o seu “descarte em espaço público”, podendo as coimas chegar aos 250 €. Estima-se que em Portugal sejam atiradas para o chão sete mil beatas para o chão por minuto, chegando aos rios e mares através das sarjetas e tendo graves repercussões na fauna marinha.

Consciente dos seus perigos, a autarquia tem feito um esforço continuado no combate às beatas, apelando à promoção de atitudes e comportamentos mais sustentáveis através da adoção de um destino responsável para os resíduos de tabaco por parte dos fumadores. A campanha que está a decorrer inclui divulgação em suportes de comunicação, imprensa, rádio, redes sociais, assim como a colocação de seis estruturas de sensibilização inovadoras em formato de cigarro em locais estratégicos de Lagos e da vila da Luz, sendo que três delas contêm um painel com uma mensagem de apelo à responsabilidade social.

“#NOCHÃOÉQUENÃO”

Não bastavam as pontas de cigarro atiradas para o chão, com a pandemia tornou-se igualmente frequente avistarmos máscaras e luvas na via pública. Para travar este problema, a associação “Limpeza Urbana – Parceria para cidades + Inteligentes e Sustentáveis”, a que Lagos aderiu recentemente, lançou uma campanha de sensibilização que tem como objetivo sensibilizar a população para

a correta deposição deste tipo de resíduos. Uma mensagem da maior importância, não só em termos ambientais, para também sanitários. A iniciativa visa igualmente chamar a atenção do cidadão para a necessidade da Limpeza Urbana ser encarada como responsabilidade de todos, uma vez que começa e acaba no comportamento de cada um de nós.



PARA ACABAR COM OS DEJETOS CANINOS NA VIA PÚBLICA

Remonta a 2005 a instalação na via pública de dispensadores de sacos para a remoção de dejetos caninos. Após sucessivos alargamentos, a rede conta atualmente com cerca de 150 equipamentos colocados em áreas pedonais, residenciais e espaços ajardinados. De modo a servir novas zonas e reforçar outras que já têm esta solução instalada, a Câmara está a desenvolver a 9.ª fase de implementação, a qual prevê a colocação de mais 26 dispensadores, abrangendo todas as freguesias, designadamente as zonas da Meia Praia, Chinicato, Odiáxere, Luz, Almádena, Bensafrim e vários locais da cidade.

Tal como nos dispositivos já existentes, os dispensadores serão identificados com placas informativas sobre a correta utilização do equipamento.



Em 2019 a autarquia descontinuou a utilização dos sacos de plástico, passando a disponibilizar sacos biogradáveis e compostáveis, uma opção à qual será dada continuidade.

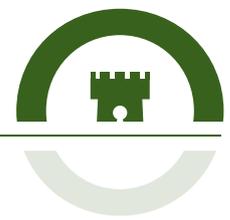
O objetivo destes investimentos é sensibilizar a população para

a problemática dos dejetos caninos na via pública, na tentativa de responsabilizar os acompanhantes dos animais para a limpeza e remoção imediata dos dejetos, os quais são fonte de poluição e um perigo em termos de salubridade.

ALTERAÇÃO DA RECOLHA DE LIXO NA QUADRA FESTIVA

AVISO

Nas vésperas de Natal (24 para 25 de dezembro) e de Ano Novo (noite de 31 para 1) não haverá recolha de resíduos sólidos urbanos. A medida visa permitir que os trabalhadores da Unidade Técnica Ambiental afetos a esta importante tarefa possam passar estas datas festivas em família. A Câmara Municipal apela, por isso, à compreensão e colaboração dos munícipes no sentido de evitarem a deposição de resíduos nestes dias, para que a via pública seja mantida limpa e cuidada.



LAGOS NO TOP DOS 100 DESTINOS MAIS SUSTENTÁVEIS

Foram revelados, em finais de setembro, os destinos turísticos incluídos no Top 100 da sustentabilidade 2020. Já na sua sexta edição, esta competição é realizada com o objetivo de promover as boas práticas e histórias de sucesso dos destinos, inspirando com os seus exemplos outros locais, os operadores turísticos e os próprios viajantes. As candidaturas são avaliadas pela organização “Green Destinations”, por peritos dos vários países e entidades parceiras. A seleção foi de-

terminada pela qualidade, eficácia e transferibilidade, isto é, a possibilidade de aplicação a outras realidades. A entidade organizadora sublinha, no entanto, que o facto de os destinos terem sido selecionados para integrar a lista dos Top 100 não quer dizer que sejam destinos sustentáveis até porque a sustentabilidade completa não existe, mas sim que estão a desenvolver políticas adequadas e progressos promissores. Podem concorrer cidades, vilas,

ilhas e áreas protegidas, mas, para figurarem na lista dos 100 destinos sustentáveis, os candidatos têm de obter uma pontuação mínima de 70% no conjunto dos indicadores avaliados e/ou apresentarem uma excelente boa prática. Lagos apresentou na sua candidatura, como boa prática, o projeto de Reabilitação do Cordão Dunar da Meia Praia, atualmente em elaboração.

Saiba mais em: <https://greendestinations.org/>

ILUMINAÇÃO PÚBLICA ESTÁ MAIS EFICIENTE

A renovação dos equipamentos de iluminação pública implementada pela Câmara Municipal em várias artérias e espaços públicos da cidade e, mais recentemente, na Vila da Luz, permitiu reduzir em mais de 80% a emissão de CO₂. Esta é a conclusão do relatório apresentado no passado mês de setembro, o qual vem confirmar os ganhos alcançados com este investimento ao nível energético, ambiental e económico. Em 2019 e 2020 a Câmara Municipal realizou uma intervenção de renovação da iluminação pública da cidade, substituindo 790 luminá-

rias de vapor de sódio por equipamentos com tecnologia LED. A este investimento de cerca de 349 mil euros - que foi participado pelo programa CRESC Algarve 2020 - juntou-se, no final do mês de junho, a instalação de 72 candeeiros com telegestão na Avenida dos Pescadores, na Vila da Luz.

No total, estas 862 novas luminárias permitiram reduzir em média 85,6% (considerando um período de oito meses) a quantidade de CO₂ lançada para a atmosfera. A redução do consumo de energia elétrica mensal situou-se na ordem dos 85

a 88 mil kWh, permitindo, ao nível financeiro, uma poupança de mais de 12 mil euros mensais.

Para este nível de eficiência energética contribuiu, igualmente, o facto das novas luminárias estarem equipadas com um controlador que possibilita a monitorização e comando dos equipamentos remotamente através de uma plataforma digital, permitindo criar cenários de gestão de energia, controlar os fluxos de energia e detetar avarias e outras anomalias. Foi o que aconteceu recentemente com a programação do sistema para o escalão de inverno, o qual é caracterizado pelo alargamento do período de iluminação (uma vez que os dias são mais curtos) e pela diminuição da potência (atendendo a que existe menos tráfego automóvel).



AÇÕES DE VOLUNTARIADO MARCARAM O DIA INTERNACIONAL DE LIMPEZA COSTEIRA

O Dia Internacional da Limpeza Costeira 2020 foi celebrado de 19 a 27 de setembro e teve como objetivo a mobilização da sociedade civil para a necessidade de proteção dos oceanos, alertando para os níveis de poluição atingidos, desencadeados nomeadamente pela brutal deposição de lixo e de plástico que neles ocorre.

Como forma de assinalar esta data, a Somar- Associação de Conservação Marinha e Bioacústica, em conjunto com a Associação Litterhero e o apoio da Câmara Mu-

nicipal de Lagos, uniram esforços e efetuaram ações de limpeza nas praias do Camilo, Dona Ana e Batata, no dia 19 de setembro, e na Praia do Porto de Mós e Praia da Luz respetivamente a 22 e 26 de setembro.

O município associou-se a esta iniciativa disponibilizando material de limpeza, máscaras, luvas, a recolha do lixo em cada uma das praias, entre outros apoios logísticos e de divulgação.

O balanço final foi considerado muito positivo, não só pelo número de participantes que envolveu

(juntando 78 adultos e 20 crianças) e volume total de lixo recolhido (que atingiu mais de 200 kg), mas também pelo impacto em termos de consciência ambiental coletiva.

A panóplia de resíduos identificados, onde se encontra de tudo um pouco – das garrafas às beatas, passando por cadeiras, lenços e toalhetas higiénicas, materiais de pesca, fragmentos de plástico e de metal, entre outros - é bastante reveladora de que há um longo caminho ainda a percorrer nesta sensibilização.

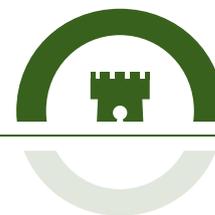


Foto cedida pela DOCAPESCA

“A PESCA POR UM MAR SEM LIXO” ARRANCOU EM LAGOS

A Câmara Municipal é parceira do projeto promovido pela Docapesca que arrancou em setembro em Lagos. O apoio logístico, traduzi-

do na disponibilização de contentores de resíduos sólidos urbanos, na recolha destes resíduos e sua contabilização, é o contributo

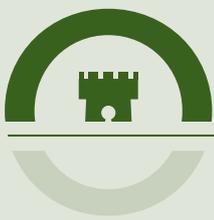
do município para uma iniciativa que visa reduzir o lixo marinho na costa portuguesa.

A Docapesca explica os objetivos e alcance do projeto que conta já com a adesão de 745 embarcações e 2.814 pescadores:

“A Pesca por um Mar sem Lixo” deu mais um passo para cumprir o objetivo de reduzir o lixo marinho na costa portuguesa com o alargamento do projeto ao porto de pesca de Lagos, onde conta no arranque com a adesão de 31 embarcações e 67 pescadores.

Lagos é o 17º porto de pesca a aderir a esta iniciativa, numa parceria que envolve a Docapesca, a Câmara Municipal de Lagos, a Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Barlavento Algarvio, a Cooperativa dos Armadores de Pesca do Barlavento (Barlapesca) e a Associação Portuguesa de Lixo Marinho e a Algar.

“A Pesca por um Mar Sem Lixo” é um projeto integrado num dos compromissos voluntários de Portugal no âmbito do objetivo do Desenvolvimento Sustentável 14-Oceanos, promovendo a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização. Coordenado pela Docapesca – Portos e Lotas, S.A, o projeto une organizações de produtores, armadores e pescadores, bem como entidades públicas e privadas dos portos, visando a melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa.



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

UMA PROBLEMÁTICA QUE ESTÁ A MOBILIZAR A ATENÇÃO DA REDE SOCIAL

É uma realidade social conhecida, que se faz sentir sobretudo nos grandes centros urbanos, mas também está presente com alguma expressão na região algarvia e em cidades de média e pequena dimensão como é o caso de Lagos. O primeiro diagnóstico e proposta de intervenção sobre a situação dos sem-abrigo no concelho de Lagos remonta a 2011. Esta problemática é também identificada no último Diagnóstico Social de Lagos (2015) como situação relevante e urgente. No estudo de caracterização social então realizado junto desta população são apontados indicadores de risco associados a formas de pobreza persistente, à toxicod dependência, à migração, ao desemprego, à rutura familiar, a fatores externos como o desenraizamento, e, sobretudo, a quadros agudos e crónicos de doença mental. São geralmente pessoas em situação de grande fragilidade pessoal e vulnerabilidade social, isolamento e rutura social, familiar e pessoal.

A reflexão tem sido aprofundada no seio do Conselho Local de Ação Social e trabalhada em parceria pelas várias instituições da Rede Social de Lagos, o que permitiu consolidar o conhecimento sobre os sem-abrigo

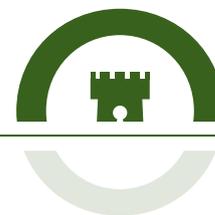
e identificar as respostas sociais a criar. O “Plano de Desenvolvimento Social de Lagos 2017-2021 – Carta Social” propôs a criação de um “Centro de Alojamento Temporário” (equipamento de acolhimento temporário com as valências de atendimento, orientação pessoal, social e profissional, com resposta ao nível das necessidades básicas - higiene, vestuário, alimentação e toma de medicação - e que garante às pessoas adultas em situação de sem-abrigo o alojamento, a satisfação das condições mínimas de subsistência) e de uma Estrutura de Apoio à População Sem Abrigo – Gabinete de Apoio aos Sem-Abrigo e Balneário (estrutura de atendimento, orientação e resposta ao nível das necessidades básicas).

NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO DE LAGOS

Um passo importante no complexo trabalho que importa fazer foi dado no passado dia 9 de julho com a formalização do Protocolo de Parceria para a constituição do Núcleo de Planeamento e In-

tervenção Sem-Abrigo de Lagos (NPISA Lagos). O documento envolve o compromisso dos vários agentes e entidades parceiras, a saber: a Câmara Municipal de Lagos; o Centro Hospitalar Universitário do Algarve; a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Lagos; a Guarda Nacional Republicana; o Instituto do Emprego e Formação profissional, IP; o Instituto Fonte de Vida; o Movimento de Apoio à Problemática da Sida; a Polícia de Segurança Pública; e a Santa Casa da Misericórdia de Lagos. Outras entidades, como a Administração Regional de Saúde e o Ministério Público, entre outras, já vieram manifestar junto do município a sua disponibilidade para integrar esta parceria, pelo que o Protocolo deverá sofrer um aditamento em breve.

O NPISA Lagos resulta do encontro entre as necessidades identificadas em diagnóstico pelo Conselho Local de Ação Social de Lagos e a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSA 2017-2023), a qual preconiza uma abordagem centrada na pessoa como um todo e no seu contexto de vida, um acompanhamento



de proximidade e numa premissa de qualificação e rentabilização de recursos humanos e financeiros, nomeadamente para evitar a duplicação de respostas.

Segundo a caracterização quantitativa e qualitativa anexa ao protocolo, à data de 7/10/2019 estavam identificadas no concelho de Lagos 42 pessoas em situação de sem-abrigo sinalizadas pelos serviços locais de ação social, quer do município, quer da Segurança Social, existindo ainda, para além destas, outros casos de pessoas que não recorrem aos serviços de apoio social, como sejam cidadãos estrangeiros indocumentados e as situações de pernoita prolongada em espaço público, indiciando um outro tipo de problemática com contornos distintos do conceito de pessoa em situação de sem-abrigo. Este levantamento, entretanto atualizado, mostra que à data de abril de 2020 eram já 62 o número de pessoas enquadrável nesta definição. O documento também elenca os principais problemas identificados, as respostas existentes e as propostas de articulação e complementaridade para alcançar os objetivos definidos.

PROJETO “TMN – TUA, MINHA, NOSSA”

Da palavra à ação é a palavra de ordem nesta área, pois, na sequência da implementação do NPISA Lagos foi apresentada pelo Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS), em parceria com a Câmara Municipal de Lagos, a can-



didatura do projeto “TMN – Tua, Minha, Nossa – Lagos” a financiamento por parte do Instituto da Segurança Social IP. Uma iniciativa que visa a criação de habitações partilhadas, destinadas ao acolhimento e integração de pessoas em situação de sem-abrigo no nosso município. Para além de garantir as condições básicas de habitabilidade, alimentação e higiene, o TMN tem como objetivo fornecer um lar, numa casa partilhada, onde é prestado um suporte personalizado, intensivo e gerido por uma equipa multidisciplinar, de acordo com as necessidades complexas das pessoas em situação de sem-abrigo. A principal diferença relativamente a outros modelos de intervenção é o facto de partir primeiro do alojamento como questão de direito e simultaneamente como uma plataforma estável para o desenvolvimento de competências, visando a construção de projetos de vida, a autonomia dos utentes e a sua reintegração social. O projeto propõe-se criar uma resposta de dez vagas em habitações cedidas pelo município e

será dinamizado por uma equipa constituída por um Assistente Social, um Psicólogo e um Auxiliar de Ação Direta. Nesta primeira fase, os principais parceiros do projeto são o município e o Banco Alimentar contra a Fome (Algarve), mas somam-se outras parcerias informais, nomeadamente por parte do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas ao nível da formação. Cerca de 59 mil euros é o custo anual deste projeto inovador, cujo financiamento será, na sua quase totalidade suportado pelo Instituto de Segurança Social, I.P.

A boa notícia chegou já a 24 de novembro com a aprovação e assinatura do protocolo de colaboração que permitirá avançar com esta iniciativa, numa cerimónia realizada no Centro Distrital da Segurança Social que contou com a presença de Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Para além de Lagos o projeto vai ser desenvolvido em Tavira (também pelo MAPS) e em Vila Real de Santo António (pela Cruz Vermelha).

PROMOVER A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Lagos já tem Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. O documento, elaborado pelos serviços da área social da autarquia em colaboração com as entidades parceiras da Rede Social de Lagos, coloca especial enfoque na formação e capacitação, tanto organizacional como comunitária.

Com um horizonte de aplicação temporal de quatro anos (2020-2023), o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Lagos (PMIND/Lagos) estabelece um conjunto de ações a desenvolver, as quais estão agrupadas em torno de três grandes eixos de intervenção: a Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres; a Prevenção e Combate à Violência Doméstica; e o Com-

bate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade, Expressão de Género e Características Sexuais.

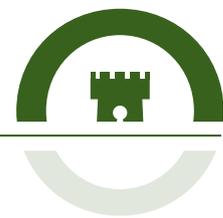
A nomeação de Conselheiros/as Municipais para a Igualdade e a constituição de uma “Equipa para a Igualdade na Vida Local”; ações de informação e capacitação junto das famílias; ações de formação dirigidas a trabalhadores/as da autarquia, empresa municipal, en-

tidades parcerias da Rede Social e comunidade em geral; a criação ou replicação, ao nível organizacional, de iniciativas promotoras da conciliação como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres; e a realização de ações sobre a promoção da igualdade de género e combate aos estereótipos junto da comunidade escolar, IPSS e dirigentes desportivos e culturais, são algumas das ações previstas no âmbito do Eixo 1.

Para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica (Eixo 2), a estratégia proposta passa por normalizar junto da comunidade uma cultura de não-violência e intolerância a todas as manifestações de violência, através da dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade nos seus vários ciclos de vida, de qualificação da intervenção local e da consolidação da resposta local de apoio à vítima, área de intervenção que teve especial incremento, desde abril de 2019, com a entrada em funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima (GAVA) que aconteceu por ocasião da adesão de Lagos à Rede Nacional de Apoio à Vítima de Violência Doméstica.

Já no Eixo 3 a estratégia e as ações propostas no Plano têm como objetivo geral promover a desconstrução dos estereótipos homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbi-





cos. Combater o bullying em meio escolar e garantir o acesso à informação e aos serviços de apoio existentes são duas das medidas preconizadas.

Este planeamento foi precedido, numa primeira etapa, de um exaustivo trabalho de contextualização, em termos de enquadramento legislativo, político e conceptual, e, numa segunda fase, de um diagnóstico que permitiu fazer a caracterização da situação e da realidade local atual no que concerne a dados demográficos e socioeconómicos, às ocorrências por violência doméstica registadas no concelho e à composição do município e das entidades do terceiro setor parceiras da Rede Social sediadas no concelho, dados que vieram complementar as conclusões dos diagnósticos sociais elaborados em 2005, 2011 e 2015, os quais já identificavam esta área como prioritária para a intervenção e desenvolvimento social local.

O PMIND/Lagos, para além de ser um documento estratégico, pretende assumir-se como um instrumento operativo traduzido em atividades concretas, participadas e partilhadas, no sentido de criar as condições para que a igualdade entre homens e mulheres se efetive, tanto na esfera pública como na esfera privada, para a erradicação da violência doméstica e violência de género e para a integração de todas e todos. Para tal, o Plano irá abarcar ações de âmbito organizacional (institucional), ações em parceria (interinstitucional) e ações dirigidas diretamente à comunidade (com-

ponente externa). Na sua implementação a autarquia contará com a colaboração da Comissão para a Cidadania e a Igualdade (CIG), que, ao abrigo do “Protocolo de Cooperação para a Igual-

dade e Não Discriminação – Nova Geração” aprovado, irá disponibilizar suporte técnico, formação, material informativo, informação sobre recursos e financiamentos disponíveis, entre outros apoios.

O RETRATO DA SITUAÇÃO

Segundo os dados de caracterização que integram o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Lagos, as trabalhadoras por conta de outrem no concelho de Lagos auferem em média mensalmente menos 81,70€ que os trabalhadores do sexo masculino, sendo que no setor terciário, onde se situa a maioria da força de trabalho, essa diferença é de 49,2€ mensais, dados que foram considerados relevantes uma vez que a desigualdade salarial poderá criar assimetrias nas relações conjugais, assim como condicionar a satisfação de necessidades básicas e o acesso à fruição cultural, desportiva e de lazer.

Já quanto às ocorrências registadas por violência doméstica, os dados disponibilizados pelas forças de segurança indicam que as vítimas são na sua esmagadora maioria do sexo feminino (77%), uma prevalência que se verificou igualmente no número de atendimentos do GAVA, no seu primeiro ano de atividade (14 em 16 vítimas de violência doméstica foram mulheres). Em 2019, a violência doméstica foi ainda a principal problemática originadora de sinalizações junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagos (CPCJ).

No que concerne à composição dos órgãos municipais as instituições políticas locais estão a cumprir o estabelecido na Lei da Paridade, representando as mulheres cerca de 40% do total de eleitos/as. A Estrutura Municipal é constituída em 59% por mulheres, registando-se também a predominância nos cargos de direção intermédia de 3.º grau ou inferior, em que as mulheres ocupam 90% dos cargos. Uma preponderância que acontece igualmente na ocupação dos cargos de direção técnica das entidades do terceiro setor parceiras da rede Social de Lagos e sedeadas no concelho, ou seja da área da proteção social (estruturas de apoio à pessoa idosa, a deficientes, crianças e jovens), situação que é explicada pelo facto de se tratarem de atividades relacionadas com o “cuidar” ainda muito interligadas com o sexo feminino.



NECI PREPARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO LAR

Eduarda Santos (na foto, a primeira da esquerda) voltou, recentemente, à presidência do Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo (NECI), associação de que foi uma das fundadoras e que dirigiu durante muitos anos.

Apesar dos tempos conturbados que vivemos, juntamente com a equipa que a acompanha, pretende levar a cabo uma nova expansão física das instalações. Nesta altura está a ser desenvolvido o processo que permitirá a construção de um novo lar, no terreno situado nas traseiras do edifício.

Depois de proceder à elaboração do projeto, a instituição avança, agora, com a apresentação de uma candidatura de financiamento ao Programa Alargamento da

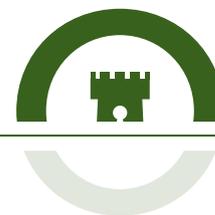
Rede de Equipamentos Sociais (PARES), com o objetivo de obter uma parte substancial dos cerca de 1,3 milhões de euros que são necessários para transformar este sonho em realidade.

O imóvel vai ter 10 quartos duplos e dois triplos, podendo acolher cerca de três dezenas de utentes.

Trata-se de investimento que “é fundamental, pois o atual espaço não chega para as necessidades que temos”, explica Eduarda Santos. Para além do lar, com capacidade para 22 utentes, a NECI conta com uma Unidade de Intervenção Precoce, frequentada por 80 crianças (com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos), que aí se deslocam para fazer um vasto conjunto de terapias, ao nível da fala, fisio-

terapia, psicologia ou ocupacional. Já o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é direcionado para jovens de idade mais avançada que desenvolvem uma série de trabalhos relacionados com as artes, informática, culinária e diversas outras. O resultado desse trabalho é bem visível nos corredores e salas, onde estão expostos muitos dos desenhos e bonecos produzidos, que Eduarda Santos faz questão de mostrar, com visível orgulho.

A NECI também está envolvida na distribuição de bens alimentares às famílias mais carenciadas e de maior fragilidade social, através do Banco Alimentar Contra a Fome e do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados.



Nos últimos tempos, diz a presidente da instituição, “tem havido um grande aumento de pedidos”. Esta evolução é, essencialmente, consequência dos problemas e restrições colocados pela pandemia da Covid-19, que também têm afetado a organização interna da instituição.

Uma das que maior tristeza lhe causa é a de “atualmente não ser possível que os utentes do lar convivam com os seus amigos do Centro de Atividades Ocupacionais, uma vez que por uma questão de precaução, procuramos reduzir os contactos ao mínimo possível”.

Essa circunstância tem, igualmente, impedido ou condicionado a realização de atividades externas, como idas à piscina, equitação adaptada e, durante o verão, a utilização do tiralô, que permite levar ao banho de mar pessoas com mobilidade reduzida.

Ao nível financeiro, a situação que vivemos tem provocado acrescidas dores de cabeça à direção. Desde logo porque a necessidade de serem reforçados os meios de desinfeção, limpeza e outros implicam um acréscimo das despesas. Por outro lado, as restrições e regras em vigor impedem a NECI de levar a cabo muitas das ações de recolha de fundos e de ligação com a comunidade que era habitual desenvolver, daí resultando uma diminuição das receitas.

Ainda assim, e apesar de “nunca ter pensado regressar a este cargo aos 75 anos”, em especial num período tão exigente e desafiante, Eduarda Santos não perde o bom humor que a caracteriza e credi-

ta que vai ser possível ultrapassar esta fase menos positiva.

Para isso, para além do empenho dos seus colegas dos órgãos sociais, conta com o apoio de mais de meia centena de funcionários e colaboradores, que “são pessoas excecionais, muito empenhadas e que têm um grande amor a esta causa”.

EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Carlos Silva (na foto em baixo) é um exemplo de superação. O facto de ter nascido com paralisia cerebral não o impediu de tentar tornar-se o mais autónomo possível. Pratica dança e ginástica e consegue, sem qualquer tipo de ajuda, fazer viagens regulares, ao volante de um automóvel, entre a loca-

lidade em que reside, Odeceixe, e as instalações da NECI.

A primeira ‘etapa’ é passar da cadeira de rodas para o interior da viatura. Depois dá início a um processo que leva a que a mala instalada no tejadilho do carro se abra automaticamente e que de lá desça um gancho que Carlos Silva encaixa na cadeira de rodas, a qual é içada e guardada. Depois, é só seguir viagem.

Eduarda Santos tem testemunhado, ao longo de cerca de quatro dezenas e meio de anos, a evolução de Carlos Silva e não se cansa de elogiar a sua força de vontade. O seu principal problema “é a expressão oral, mas comunica muito bem por escrito, é bom em informática e muito inteligente e estudioso, o que lhe permitiu licenciar-se em Educação Social”.



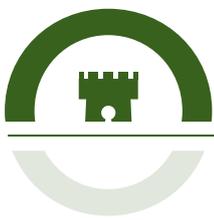
NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso

Montinhos da Luz, 8600-119 LUZ, Lagos

Tel.: 282 788 692

E-mail: info@neci.pt

<http://www.neci.pt/>



FOMENTAR A PRÁTICA DO POLYBAT EM LAGOS

Foi recentemente assinado um protocolo de colaboração entre o município, o Clube de Ténis de Mesa de Lagos, o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (AEJD), a Direção Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, que tem como objetivo desenvolver a prática do Polybat no concelho. O documento fixa as responsabilidades em matéria de apoios logísticos, técnicos e financeiros necessários ao funcionamento do projeto no Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e à partici-

pação dos atletas nos quadros competitivos respetivos.

O Polybat ou Ténis de Mesa Lateral, como também é conhecido, é uma das modalidades de desporto adaptado reconhecida pela Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e “surgiu como uma alternativa recreativa para aqueles que não possuíam o perfil do Boccia e não conseguiam praticar o Ténis de Mesa convencional”.

Em Lagos, o Desporto Adaptado tem sido uma aposta do município, preocupação que está refletida no “Plano Estratégico

de Desenvolvimento Desportivo 2016/2021” e inscrita no Programa de Apoio ao Desporto (PAD) que passou a integrar uma medida de apoio financeiro para “Projetos Especiais”, visando incentivar os clubes a incrementar o desenvolvimento da atividade inclusiva de pessoas portadoras de deficiência. Outras disciplinas do Desporto Adaptado, como sejam a Equitação Adaptada e o Paraciclismo, têm merecido igualmente o apoio da autarquia.

Saiba mais sobre o Polybat em <http://fpdd.org/polybat/>

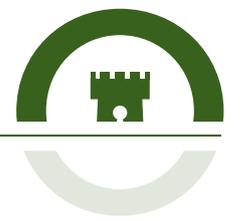
NOVAS REGRAS APLICADAS ÀS BOLSAS DE ESTUDO PARA 2020/2021

A Revista Municipal noticiou na edição de agosto os ajustamentos que foram propostos ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Educação e Bolsas de Estudo, na sequência da avaliação feita aos três primeiros anos de vigência deste normativo. Aprovada em Reunião de Câmara

e em Assembleia Municipal, a alteração foi publicada em 29/10, permitindo a abertura de concurso para a atribuição de bolsas de estudo no ano letivo 2020/2021, o qual decorreu até 30 de novembro.

As principais novidades, que vêm ao encontro do interesse dos estudantes, uma vez

que alargam os critérios de atribuição, prendem-se com a aceitação de candidaturas de alunos que estejam a frequentar cursos de nível 7 (Cursos de Mestrado), o alargamento da idade dos candidatos e a redefinição do conceito de “aproveitamento mínimo no ensino superior”.



APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Foi aprovada a proposta de apoios financeiros e logísticos a atribuir às entidades associativas no âmbito do Programa de Apoio ao Desporto (PAD). Mais de 1,1 milhões de euros é quanto a autarquia irá afetar à promoção do desporto na época 2020/2021.

Tendo por base a apreciação das candidaturas apresentadas pelos clubes desportivos, a autarquia lacobrigense vai dedicar à “Atividade Regular Federada” uma verba de 644.460,00€, sendo que a maior fatia corresponde à cedência de instalações desportivas para atividades de treino e de competição. Reembolso das taxas federativas, compensação financeira ao

coordenador técnico e reembolso das mensalidades dos atletas beneficiários de Escalão 1 (A) e Escalão 2 (B) são alguns dos apoios incluídos nesta Medida.

Para incentivar a “Modernização e Autonomia Associativa” estão previstos 124.500,00€, incluindo-se nesta Medida de Apoio a formação de técnicos e dirigentes, a manutenção e reparação de viaturas, a construção, ampliação e/ou reabilitação de instalações desportivas e respetivo apetrechamento, entre outras componentes. Deste programa fazem ainda parte o “Apoio à Organização de Eventos Desportivos” e “Projetos Especiais”

(atividades inclusivas de pessoas portadoras de deficiência), o “Apoio a Projetos Inovadores com a Comunidade”, o “Patrocínio Desportivo” de equipas e atletas e o apoio a “Eventos de Relevância”, medidas que somadas representam um apoio financeiro de 320 mil euros.

Ao nível das deslocações, a Câmara está disponível para ceder 141 900 Km em transporte municipal, de modo a garantir a participação dos atletas em competições oficiais calendarizadas pelas respetivas associações/federações de modalidade, isentando os clubes do pagamento das despesas associadas.

CENTRO DE BTT DE LAGOS COM GESTÃO PARTILHADA

O Centro de BTT de Lagos foi inaugurado em 21 abril de 2019, resultante da iniciativa e investimento municipal. Volvido este tempo, e com a convicção de que a gestão desta infraestrutura desportiva de lazer só tem a beneficiar com o envolvimento e participação ativa das entidades que estão no terreno, mais próximas e em contacto com as atividades e os utilizadores, a Câmara Municipal celebrou recentemente um protocolo de colaboração com a União de Freguesias de Bensafrim

e Barão de São João e o Centro Cultural de Barão de São João onde são definidas as responsabilidades que cada entidade passa a assumir. Promover o desenvolvimento da atividade do Centro de BTT de Lagos, assegurar a gestão e funcionamento desta infraestrutura, assim como a sua vigilância, manutenção e conservação, são os principais objetivos da parceria, que abarca ainda o desenvolvimento das caminhadas e/ou corridas quer na Via Algarviana (VA), quer nos percursos pedestres



complementares à VA e outros que possam surgir na Mata de Barão de São João.

SAÚDE EM MOVIMENTO PROMOVE ENVELHECIMENTO ATIVO



A Câmara Municipal reformulou o formato do projeto Saúde em Movimento, ajustando-o ao contexto de pandemia que se vive, e apresentou às entidades parceiras a planificação para a época 2020/2021.

Melhorar a qualidade de vida dos munícipes com idade superior a 40 anos residentes no concelho de Lagos, desenvolver um estilo de vida saudável e promover o envelhecimento ativo, continuam a ser os grandes objetivos deste projeto que soma já 18 anos de implementação continuada.

A edição 2020/2021 foi formalmente aberta no passado dia 1 de outubro (Dia Internacional da Pessoa Idosa), numa sessão que

contou com a presença das entidades parceiras do projeto e na qual foram apresentados os resultados da edição anterior, assim como procedimentos e adaptações em função das Orientações da DGS, pretendendo-se que todos estejam envolvidos e alinhados neste “novo” recomeço. Atendendo à média de idades dos participantes, que atualmente se situa nos 72 anos, estão a ser privilegiadas as atividades ao ar livre e as aulas em espaço interior limitadas a grupos mais pequenos, ou feitas à distância, através do programa “Saúde em Movimento em Casa”, especialmente concebido para os grupos de risco.

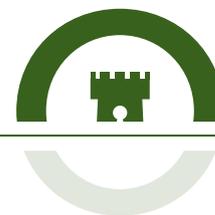
O “Saúde em Movimento” tem um custo anual estimado de 23 500,00€, verba que - atendendo ao índice de envelhecimento do concelho (na ordem dos 123,6%) apurado no último diagnóstico social realizado - a autarquia encara como um investimento na qualidade de vida dos munícipes.

A avaliação da última edição veio, de resto, demonstrar que, apesar da alteração das circunstâncias ocorrida a partir de março, o projeto manteve um impacto muito positivo junto da população-alvo, tanto ao nível do aumento da adesão de praticantes (que foram 350 no último ano, incluindo as inscrições

autónomas e os praticantes institucionalizados em Lar Residencial de Idosos), como da estimulação cognitiva e da aptidão física funcional, pois, apesar do confinamento, a generalidade dos participantes conseguiu manter alguma atividade, seguindo os vídeos realizados pelos técnicos do projeto e as recomendações transmitidas por estes através de contactos telefónicos e online regulares.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

- O projeto Saúde em Movimento dinamiza classes de ginástica de manutenção de forma descentralizada em dez locais do concelho, abrangendo todas as freguesias.
- Abrangidos são também os utentes dos sete equipamentos de Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lagos que integram o projeto “ArticuLar”, uma das vertentes do “Saúde em Movimento”.
- São entidades parceiras do projeto as juntas de freguesia e clubes desportivos do concelho, o Centro de Saúde de Lagos, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos e a empresa municipal Lagos-em-Forma.



PROJETOS ESCOLARES RESISTEM À PANDEMIA

As dificuldades dos tempos que se vivem não impediram a continuidade das atividades de enriquecimento curricular e de outros projetos de promoção da atividade física e desportiva em contexto escolar, importantes para o desenvolvimento global da criança.

CRIANÇAS A “CRESCER EM MOVIMENTO”

Proporcionar às crianças que frequentam o ensino pré-escolar público a prática regular de atividades motoras, que promovam o seu desenvolvimento integral e lhes inculquem precocemente estilos de vida saudável, é o objetivo geral do projeto “Crescer em Movimento”.

Dinamizado pela Câmara, sob coordenação pedagógica de cada um dos Agrupamentos de Escolas e implementação articulada entre os Técnicos de Educação Física e as Educadoras de Infância, o “Crescer em Movimento” abrange as 11 salas de Pré-Escolar de Lagos e uma população infantil com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, que têm assim a oportunidade de praticar uma ou duas horas semanais de atividade física orientada.

A operacionalização do projeto envolve a parceria com clubes desportivos locais que, por via de protocolo de colaboração, afetam ao projeto os seus técnicos de Educação Física.

As atividades desta 27.^a edição arrancaram nos meses de outubro e novembro, este ano sem a componente das aulas de adaptação ao meio aquático que, pela sua especificidade de contacto físico, tiveram de ser suspensas devido à pandemia da COVID-19.





INICIAÇÃO AOS PERCURSOS NA NATUREZA E À PATINAGEM PARA OS ALUNOS DO 1.º CICLO

A autarquia deu continuidade, no presente ao letivo, ao projeto de Expressão e Educação Físico-Motora do 1.º Ciclo (EEFM) que envolve também a parceria com Agrupamentos e clubes. Este ano, devido à situação da crise sanitária, o município ajustou o projeto, substituindo a “Adaptação ao Meio Aquático” pelos “Percurso na Natureza” (PN), área igualmente prevista no programa da EEFM e que apresenta como vantagem o facto de se realizar ao ar livre, permitindo simultaneamente potenciar a utilização dos percursos pedestres que o concelho dispõe. As aulas de PN, destinadas a todas as turmas do 1.º ciclo, são desenvolvidas no espaço desportivo das escolas e culminarão com uma atividade no exterior do recinto escolar. O objetivo é que cada aluno consiga “escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente”.

Seis turmas do 4.º ano terão igualmente a oportunidade de receber aulas de Patinagem ministradas por docente do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.

O objetivo deste projeto é promover a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis por parte dos alunos, melhorando a quantidade e qualidade de atividade física e desportiva praticada.

APOIOS AO DESPORTO ESCOLAR PARA A PRÁTICA DA VELA

A autarquia renovou, pelo quinto ano consecutivo, o apoio ao Centro de Formação Desportiva de Vela (CFD) do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (AEJD) que funciona no âmbito do Desporto Escolar.

O Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Lagos, o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e o Clube de Vela de Lagos, prevê a atribuição de uma verba de 2.600,00€ no corrente ano letivo, a aplicar na aquisição de caiaques individuais e respetivas pagaias. Estes equipamentos irão permitir diversificar o tipo de atividades praticadas pelos alunos, proporcionando-lhes igualmente uma sensibilização à prática da canoagem, alternativa especialmente interessante em dias de pouco vento em que a prática da vela se torna mais difícil. Esta diversificação de atividades visa igualmente dar resposta e adaptar o projeto às novas regras de higiene e segurança impostas pela pandemia.

De acordo com o relatório a que

o município teve acesso, no ano letivo transato participaram neste projeto de Desporto Escolar um total de 289 alunos do 4.º ano (1.º Ciclo) das escolas públicas de ambos os agrupamentos escolares do concelho. Ao nível das atividades regulares, o Centro de Formação Desportiva de Vela acompanhou semanalmente os grupos-equipa constituídos por um total de 27 alunos do 5.º ao 11.º ano de escolaridade oriundos dos dois agrupamentos escolares.

Este apoio ao CFD de Vela enquadra-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do município, o qual aposta na consolidação e reforço de parcerias, visando a promoção e desenvolvimento de modalidades cuja prática se efetue ao ar livre, em contacto direto com a natureza e aproveitando as excelentes condições do concelho. A autarquia está igualmente a apoiar o Desporto Escolar nas vertentes da Patinagem (AEJD), no Golf, Ténis, Surf e Stand Up Paddle (AEGE).



Trabalho de Nicole Young P. P. Guimarães
(Escola Secundária Júlio Dantas) -
1.º classificado na categoria “Ilustração/
Secundário”

14ª EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

A entrega de prémios da 14ª Edição do Concurso Literário Sophia de Mello Breyner Andresen teve lugar no passado dia 26 de setembro, no Salão do Centro Paroquial e Social de Loulé, tendo sido admitidos a concurso trabalhos escritos em língua portuguesa, ilustrações e fotografias (originais e inéditos), baseados na obra literária de Sophia de Mello Breyner Andresen. Três alunos de escolas de Lagos foram distinguidos nesta edição: Matilde Silva (Escola Secundária

Gil Eanes) – 2.ª classificada na categoria “Texto/Secundário”; Nicole Young Pedras P. Guimarães (Escola Secundária Júlio Dantas) – 1.ª classificada na categoria “Ilustração/Secundário”; e Ana Isabel Viana Cortes (Escola Secundária Júlio Dantas) – Menção Honrosa na categoria “Ilustração/Secundário”.

Esta iniciativa, promovida pelas autarquias de Lagos e Loulé, através das suas Bibliotecas Municipais, destina-se a alunos do 2º

e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da região do Algarve e tem como principal objetivo incentivar os jovens à leitura das obras de Sophia, afirmando-se igualmente como um meio para a promoção da criatividade artística e literária junto dos mais jovens.

Nesta ocasião foi também efetuado o lançamento da edição do livro “Sophia” que compila os trabalhos dos alunos premiados na 13ª edição do concurso.

“NOITES NO CAIS” FECHOU PROGRAMAÇÃO DE VERÃO

Tendo as muralhas e o céu estrelado de Lagos como cenário e o Cais das Descobertas como palco, o programa “Lagos Nights Out – Noites no Cais” proporcionou, no final de setembro, uma oferta de espetáculos musicais com artistas de renome, como o compositor Rui Massena e as cabeças de cartaz do Algarve Jazz Gourmet Moments.

Símbolo da história de Lagos, o Cais das Descobertas foi o local escolhido para receber os espetáculos, proporcionando uma experiência de fruição cultural com todas as condições de segurança. Para o efeito, foi montada uma logística até aqui pouco habitual em espetáculos ao ar livre. O espaço foi organizado em 239 lugares distri-

buídos em cadeiras e puffes, de modo a garantir o distanciamento físico entre os espectadores. Assistentes estrategicamente colocados guiaram os espetadores aos seus lugares. Entradas e saídas distintas e devidamente sinalizadas, disponibilização de álcool gel e, após cada espetáculo, limpeza e desinfecção de todo o recinto, foram alguns dos requisitos deste evento.

A estreia aconteceu com o concerto a solo de Rui Massena. Integrado nesta 1ª edição das Noites no Cais, o Algarve Jazz Gourmet Moments - iniciativa que já faz parte do tecido cultural do município - foi organizado pela Orquestra de Jazz do Algarve, contando com o apoio do programa 365 Algarve e do município de Lagos.



ÁREA CULTURAL MAIS REGULAMENTADA

Dando cumprimento ao previsto em plano de atividades, a Câmara Municipal elaborou dois regulamentos para sistematizar os processos e as atividades de âmbito cultural relacionadas, designadamente, com o apoio ao associativismo cultural e com o funcionamento da Biblioteca Municipal. O primeiro foi publicado em Diário da República a 27 de outubro de 2020, entrando em vigor nos

primeiros dias de novembro, enquanto o segundo está em fase de consulta pública, a decorrer até 14 de dezembro.

O Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural veio dotar o município de instrumentos que permitem, de forma objetiva, estabelecer critérios de eficácia e eficiência na atribuição de apoios públicos, assim como estimular o rigor na gestão e funcionamento

dos agentes culturais do concelho. Já o projeto de Regulamento de Funcionamento da Biblioteca Municipal de Lagos Dr. Júlio Dantas pretende fixar normas atualizadas para regular a interação entre serviços e utilizadores, nomeadamente no que diz respeito ao acesso à Biblioteca e aos Polos de Leitura, à consulta de documentos e à requisição domiciliária, entre outros.

Ambos os documentos estão disponíveis para consulta no website institucional do município em:

<https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/documentos/regulamentos>
<https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/participacao-publica>



LAGOS HOMENAGEOU INFANTE D. HENRIQUE

No dia 13 de novembro assinalaram-se os 560 anos sobre a morte do Infante D. Henrique, uma das figuras históricas mais emblemáticas para Portugal e para Lagos em particular. Para assinalar a data, o município fez a habitual deposição de flores na estátua erigida em sua homenagem, na Praça do Infante, à qual se seguiu uma missa em sua honra, na Igreja de Santa Maria.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

O município de Lagos é uma das entidades participantes no projeto “ALGARVE – Programação Cultural em Rede”, o qual foi objeto de candidatura da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve ao Programa Operacional CRESC Algarve 2020. A iniciativa procura estimular a parceria entre municípios e com os artistas e agentes culturais locais e regionais, sendo encarada como estratégica no contexto de uma região que se posiciona para ser capital da cultura em 2027, face à candidatura “Faro – Capital Europeia da Cultura 2027”. O programa proposto prevê a reali-

zação de itinerâncias entre os municípios, num total de 70 eventos distribuídos por várias áreas artísticas, designadamente: teatro, música, exposições, workshops, arte de rua, arte urbana, dança, artes visuais e projetos multidisciplinares, entre outros. Cerca de 60% das ações irão decorrer ao ar livre e em espaços verdes, potenciando o património natural da região. Outra das apostas para a realização dos eventos é a escolha de espaços que valorizem o património cultural e paisagístico, como os sítios arqueológicos, monumentos, jardins, museus e outros locais de interesse reconhecido, como por exemplo rotas e circui-

tos pedestres do interior da região. A programação fora da chamada “época alta do turismo de sol e mar”, como forma de combate à sazonalidade turística da região, é outra das preocupações deste projeto.

Lagos integra este projeto com uma programação que inclui os eventos “Noites no Cais”, as “Visitas Guiadas pela Arte Urbana” e o “Ciclo Música no Altar”, cujos custos de produção ascendem a 43.000,00€. Em termos de itinerâncias, o município manifestou-se disponível quer para receber eventos e artistas, quer para levar artistas de Lagos a outros municípios.

LAGOS COMEMOROU OS 500 ANOS DA DESCOBERTA DO ESTREITO DE MAGALHÃES

Lagos, cidade de onde partiram as primeiras caravelas, no séc. XV, abrindo caminho às grandes navegações dos Descobrimientos, associou-se à Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães 2019-2022 (EMCFM). As comemorações oficiais nacionais, a cargo da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães, decorrem entre 2019-2022 (EMCFM), estando previstas várias iniciativas de norte a sul do país, sendo de destacar o dia 21 de outubro, data em que se assinalam formalmente os 500 anos do descobrimento do Estreito de Magalhães, marco da expedição, dada a sua importância no domínio simbólico, histórico-cultural e científico.



Reconhecendo a importância deste marcante evento no processo de globalização e de aproximação dos povos, culturas e conhecimento, a Câmara Municipal acolheu as comemorações da descoberta do Estreito de Magalhães. A iniciativa, que teve lugar no passado dia 22 de outubro, no Centro Cultural de Lagos, integrou uma sessão infantojuvenil desenvolvida pelo Centro Ciência Viva de Lagos, a apresentação da edição comemorativa de numismática a cargo de Alcides Gama (Conselho de Administração da Imprensa Nacional Casa da Moeda), a apresentação comemorativa de filatelia por Isabel Fonseca (Dire-

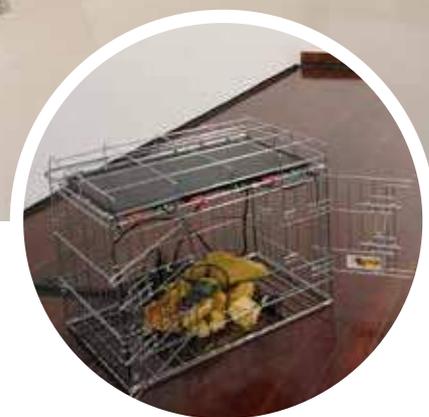


tora de Planeamento e Logística de Filatelia CTT Correios de Portugal) e, ainda, a abordagem da temática "Fernão de Magalhães – Herói, Traidor ou Mito", pelo historiador José Manuel Garcia.





Em cima: Exposição “Mundos Fragmentados” de Ivan Ulmann
À direita: Exposição “Matérias Incertas” de Tom Saunders, Silke Wei Bach e Martin Brion



DIA DO MUNICÍPIO

O dia 27 de outubro foi, este ano, assinalado sem a participação presencial das associações e instituições locais nas cerimónias protocolares, de modo a garantir as medidas de segurança e de saúde a que a conjuntura atual obriga, mas os interessados puderam acompanhar a transmissão em direto, nas redes sociais, das intervenções do presidente da Câmara e do presidente da Assembleia, assim como a assinatura dos protocolos de cedência de viaturas às forças de segurança, Centro de Saúde e agrupamentos escolares.

Este ano não foi possível realizar a procissão de São Gonçalo, mas

o santo padroeiro foi recordado e homenageado em missa celebrada na Igreja de Santa Maria, cerimónia que contou com a participação de D. Manuel Neto Quintas, Bispo do Algarve, e igualmente através da divulgação de informação e curiosidades na página de Facebook da autarquia, numa iniciativa intitulada “Ao encontro do tempo e dos lugares de São Gonçalo de Lagos”.

As atividades culturais marcaram presença forte neste programa com o espetáculo dos MONDA, uma homenagem ao Cante Alentejano, e a apresentação de duas novas exposições no Centro Cultural de Lagos. Inspirado por An-

toni Gaudí e Andy Warhol, Ivan Ulmann mostra uma nova visão da realidade em “Mundos Fragmentados”. Já o trio de artistas Tom Saunders, Silke Wei bach e Martim Brion apresentam a exposição “Matérias Incertas”, projeto multidisciplinar nas áreas da escultura, pintura, instalação, vídeo e fotografia. Ambas as exposições estão patentes para visita até 30 de dezembro.

O Zoo de Lagos também se associou às comemorações do Dia do Município, oferecendo um desconto de 50% aos residentes no concelho e dando a conhecer o seu espaço e projetos de educação e conservação.

NATAL EM LAGOS 2020

INICIATIVA PROMOVE COMPRAS NO COMÉRCIO LOCAL

Tendo como objetivo a dinamização do comércio tradicional do concelho em pleno período de restrições devido à pandemia, o município está a promover a iniciativa “Natal no comércio local”. Numa parceria com a ACRAL, a ação visa premiar os clientes de estabelecimentos aderentes com 50 vales no valor de 100 € para serem descontados no comércio lacobrigense, sendo que para se habilitar basta fazer uma compra no valor igual ou superior a 10 € nessas lojas. Consciente dos efeitos negativos da crise pandémica na economia local, mas também para encher o concelho com esperança e os valores do Natal, esta colaboração entre autarquia, comerciantes e comunidade vem fomentar a promoção do comércio tradicional do concelho de Lagos, visando também a sustentabilidade económica desses estabelecimentos. Assim, integrada na campanha “Natal em Lagos”, a iniciativa “Natal no comércio local” decorrerá entre 1 de dezembro e 5 de janeiro nos estabelecimentos comerciais de Lagos aderentes ao “Concurso de Montras de Natal”, identificados com um dístico nas suas montras. Por cada compra no valor igual ou superior a 10 €, o cliente tem direito a um cupão de participação até um máximo de 15 por fatura. Depois de preencher os cupões, o cliente deve depositá-los na tombola localizada no Posto de Informação Turística de Lagos (Pra-

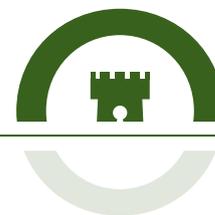
ça Gil Eanes), para se habilitar ao sorteio que será realizado a 6 de janeiro. Serão entregues 50 prémios/vales, no valor de 100 € cada, que poderão ser descontados exclusivamente nas lojas aderentes à iniciativa.

Para incentivar às compras no comércio local, com toda a comodidade e segurança, irá também ser garantido estacionamento gratuito no Parque da Frente Ribeirinha, durante 3 horas, entre 1 de dezembro e 1 de janeiro de 2021, mediante apresentação de talão de compras supe-

rior a 10 €. Já nas ZEDL – Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, o estacionamento será gratuito durante o mesmo período.

Esta iniciativa faz parte da programação “Natal em Lagos 2020”, adaptada às normas de saúde e segurança em vigor, que incluirá igualmente um Concurso de Montras, espetáculos no Centro Cultural de Lagos, sessões de cinema, a emblemática Natalândia do Zoo de Lagos e a iluminação e decoração natalícias nas ruas do concelho.





O SISMO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1969 E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DOS LACOBRIGENSES

por António Botelho Carrilho*

Subsídios para a História de Lagos - 8

*Técnico Superior - Serviço de Arquivo Municipal



Figura 1 - Ficha de inquérito aos estragos causados pelo sismo de 29/2/1969, de Manuel Salvador, Bensafrim

1) Ver **figura 1**: Exemplo de inquérito, feito a Luís da Costa Landeiro, inquilino de Manuel Salvador, dono de imóvel localizado em Bensafrim, junto à Estrada Nacional 120. Arquivo Municipal de Lagos.

Objeto da nossa abordagem no número 3 de Lagos – Revista Municipal (abril de 2019), e em outros eventos decorridos para assinalar os 50 anos do Sismo de 28 de fevereiro de 1969, que teve particular incidência no Algarve, trazemo-lo novamente a este número, por força de documentos que, no âmbito do processo de organização do depósito de Arquivo localizado no edifício dos Antigos Paços do Concelho, tivemos a felicidade de descobrir.

Se naquela altura incidimos a nossa atenção sobre a cobertura que os jornais nacionais e regionais deram ao fenómeno, desta vez procuramos desvendar as implicações que o evento telúrico impôs aos habitantes do Concelho de Lagos, independentemente da sua situação socioeconómica, mediante a apresentação de números que refletem o forte impacto que o sismo teve, e retirando algumas ilações acerca da relação direta entre o grau de destruição e os materiais construtivos das habitações.

Para isso valeram-nos sobretudo os «Inquéritos aos estragos causados pelo sismo em 28-2-69», que procuraram obter as seguintes informações junto dos sinistrados¹: «Concelho; Povoação (Sítio); Nome do Proprietário; Localização; Nome do inquilino; Número de pessoas do

agregado (sua constituição); Renda da casa ocupada; Rendimento mensal do agregado do proprietário / do inquilino; Onde se encontram alojados (esta situação pode manter-se durante o tempo necessário à reconstrução ou construção das casas novas?); Tipo de construção: a) Área coberta da casa destruída (frente x profundidade);; b) Área coberta de anexos;; c) N.º de pisos;; Estragos causados (descrição sumária);; Precauções tomadas;; Solução a adotar (reconstrução total ou parcial);; Estimativa do custo das obras:».

A avaliar pelos 335 inquéritos disponíveis e consultados na íntegra, a maior parte das famílias sinistradas viu as suas casas transformarem-se em autênticas bombas relógio prestes a cair. Em ruína total temos, para Bensafrim, de um total de 172 imóveis ou conjuntos de imóveis, 47; de 64 edifícios ou conjuntos na freguesia de Odiáxere, 17 ficaram completamente arrasados; de um total de 72 edifícios nas freguesias urbanas de Santa Maria e S. Sebastião, 8 ficaram totalmente arruinados; dos 28 edifícios afetados na Luz, só 2 ficaram em total ruína. No tocante a grandes danos, temos para as freguesias referidas, respetivamente, 52, 38, 37 e 12 casas ou conjuntos de edifícios. Os danos de maior monta implicaram a reconstrução



Figura 2 - Excerto do jornal *O Primeiro de Janeiro*, 1 de março de 1969, p. 6

total de 58 edifícios em Bensafrim, 18 em Odiáxere, 22 em Lagos e 5 na Luz. De estranhar a inexistência de inquéritos relativos à então freguesia rural de Barão de São João, que juntamente com Bensafrim foi a freguesia onde houve mais estragos, em termos proporcionais. Lacuna que colmatámos por uma listagem síntese das famílias desalojadas do concelho de Lagos, onde podemos descortinar o número de famílias que ficaram sem casa, naquela localidade e nas restantes: 6 em Barão de São João, 42 em Bensafrim, 2 na Luz, 4 em Odiáxere, 17 em São Sebastião e 14 em Santa Maria. Outro documento é o ofício n.º 1463 de 18 de abril de 1969, da Câmara Municipal de Lagos para a Direção dos Serviços de Urbanização de Faro, em que são indicadas, no tocante a Barão, 4 famílias a necessitar de obras de reconstrução total das suas casas e 8 de reconstrução parcial. Idêntico documento encontrámos para Bensafrim, sendo referidas 8 famílias a necessitar da reconstrução total das suas habitações².

Não podemos descurar a importância dos inquéritos para perceber quem são os habitantes das casas afetadas: no total das freguesias abrangidas pelos inquéritos, verificámos que 182 das casas afetadas eram habitadas pelos proprietários,

122 arrendadas, 22 cedidas gratuitamente (normalmente a caseiros ou quinteiros de propriedades rurais) e as restantes desabitadas ou devolutas. Relativamente às 6 famílias de Barão de São João que ficaram desalojadas, 3 habitavam casa própria, 2 casa cedida e 1 casa arrendada.

Grande parte das famílias afetadas pelo sismo não tinham uma situação financeira que lhes permitisse suportar as despesas de reconstrução total ou parcial das casas onde habitavam. Considerando os dados fornecidos pelos inquéritos, relativos aos custos estimados para as obras, eles são preciosos porque nos indicam que, pelo menos 150 das famílias não podiam suportar os custos e necessitavam de empréstimos ou subsídios do Estado. Enquanto as obras não se fizeram, 138 famílias, sob pena de porem em risco a sua vida, não tiveram outra alternativa para morar e continuaram a habitar as casas sinistradas. Sessenta e cinco famílias viram-se obrigadas a abandonar as casas e a procurar soluções alternativas³. Uma delas foi o alojamento das famílias em casas desmontáveis, tendo conhecimento da atribuição de nove desses alojamentos provisórios através do ofício n.º 3612 de 12 de novembro de 1969, da Câmara

Municipal de Lagos para os Serviços de Urbanização de Faro.

Os inquéritos também nos fornecem preciosas informações sobre os materiais de construção das casas afetadas, o que não pode ser ignorado quando se pretender justificar o porquê de tanta destruição, conforme noticiaram os jornais (Figura 2). A maior parte das casas sobre as quais temos dados, era construída de alvenaria de pedra e barro, estando o uso do cimento e betão documentado apenas para dois casos, enquanto que o uso da taipa e da alvenaria de pedra e cal também era recorrente. Em suma, uma fragilidade estrutural associada diretamente à ruína de tantos edifícios.

A deslocação ao Arquivo da Secretaria Geral da Economia, ex-arquivo do antigo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, em Lisboa, permitiu-nos reunir alguns testemunhos, na primeira pessoa, das agruras que algumas

2) Ofício n.º 1442 de 16 de abril de 1969, da Câmara Municipal de Lagos para a Direção dos Serviços de Urbanização de Faro. Arquivo Municipal de Lagos.

3) Muitos dos inquéritos não têm resposta a todos os itens referenciados, pelo que as somas dos itens referidos não equivalem à totalidade dos inquéritos existentes em arquivo.

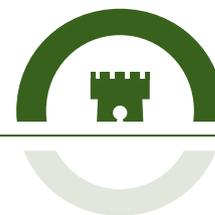


Figura 3 - Carta de Fabrício Landeiro para a Câmara Municipal de Lagos, 14 de março de 1969

famílias tiveram que enfrentar naqueles dias de 1969. Porque acreditamos que dar voz aos intervenientes da História nos faz criar mais empatia com as realidades vividas, transcrevemos alguns excertos na ortografia original:

- Excerto de carta de Mavilde da Conceição Dias, de Bensafrim, para Marcelo Caetano, datada de 1 de abril de 1969⁴:

«A vossa saúde é o meu maior desejo. Começo por agradecer a vossa Ex.^a a vezita que nos fez a Bensafrim, e o que nos prometeu nos dar abrigo, pois continuamos a estar há espera, por isso me vejo obrigada a pedir a esmola de nos dar abrigo, porque fiquei sem lar, que se destruiu com o cismo do dia 28 de Fevereiro, encontre-me há obediência, uma noite aqui outra ali. Com duas filhas nos braços, uma de 2 anos e meio, e outra de 3 meses, e a viver de cinquenta escudos por dia, é impocível viver na cidade, por isso me vejo obrigada a pedir esta necessitada esmola para me poder abrigar com as melhas filhas».

- Excerto de carta de Maria Marques Alcatraz, de Lagos, para Marcelo Caetano, datada de 27 de dezembro de 1969⁵:

«Peço imensa desculpa eu encomodar V.sa Ex.cia pela primeira vez mas é pedido que peço a V. Ex.cia. Eu com o cismo que fez fiquei sem casa estou morando numa casinha no campo que me prestaram por esmola mas chove como na rua o meu marido é um homem muito doente da bexiga eu tenho estado à espera que me auxiassem com uma casa desmontável ou com um auxílio para arranjar a minha casinha fui me inscrever mas até à data não sei de nada e então pedia a V.a Ex.cia que me auxiassem com algum coisa pela saúde do Senhor Doutor muito obrigado e peço imensa desculpa eu encomodar o Senhor Doutor».

- Excerto de carta de Maria de Lourdes dos Santos Calado, Sítio do Mourato, Chinicato, Lagos, para Marcelo Caetano, datada de 24 de junho de 1969⁶:

«Tal como fiz referência na minha primeira carta, dirigida a V. Excia. sobre a situação em que fiquei após o abalo císmico, é com grande pesar meu que comunico a V. Excia. que ainda me encontro sem lar, pois algum dinheiro que havia economizado, foi para a reconstrução de uma casa para os animais e uma destinada a celeiro, onde meus pais têm habitado há cerca de dois meses».

- Declaração do Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim, datada de 19 de junho de 1969, enviada à Direção de Urbanização do Distrito de Faro, através de ofício da Câmara Municipal de Lagos, datado de 25 de junho de 1969⁷:

«Declaro sob compromisso de honra que, José Fernandes, casado de 45 anos de idade, residente no sítio do Monte Novo desta freguesia de Bensafrim tem um agregado familiar de 7 pessoas os quais estão sem alojamento em virtude do SISMO de 28 de Fevereiro, pois encontram-se por caridade numa dependencia da habitação dum visinho até conseguirem encontrar uma residencia, pois será difícil em virtude de falta de habitação nesta freguesia».

No Arquivo Municipal de Lagos foi igualmente encontrada uma carta de Fabrício Landeiro, proprietário agrícola da Quinta do Molião, datada de 14 de março de 1969, e que tem o particular interesse de anexar dezasseis fotografias que permitem testemunhar a necessidade que o autor da missiva teve de abandonar a propriedade, já de si em contração económica, fruto da fraca rentabilidade e poucos lucros da produção de cereais, azeitonas e gado⁸:

4) Processo 2892/69, Caixa 357. Arquivo da Secretaria Geral do Ministério da Economia.

5) Processo 697/70, Caixa 358. *Idem*. Em despachos administrativos dados à carta em questão, ficamos a saber que a remetente e muitos outros sinistrados acusaram a necessidade de apoio para fazer face ao sismo fora do prazo.

6) Processo 5218/69, Caixa 358. *Idem*.

7) Processo 7631/69, Caixa 358. *Idem*.

8) Cf. Carta de 14 de março de 1969, de Fabrício Landeiro para o Presidente da Câmara Municipal de Lagos. Arquivo Municipal de Lagos. Ver **Figuras 3 e 4**.

«Parte das construções eram seculares e outra parte do princípio deste século, tendo todas elas sido reparadas ha dois anos e tres anos, estando a servir como é do conhecimento geral. \$ Dada a situação em que todos os edificios ficaram, limitei-me, por nada mais poder fazer, a mandar repôr as telhas que se não partiram, nas instalações de habitação do quinteiro e das vacarias, para evitar as consequencias da chuva. \$ Quanto aos outros edificios, não me é possível mandar demoli-los, ou reconstruí-los, dado o incomportavel prejuizo sofrido. \$ O que acaba de suceder-me e a acumulação de sucessivos prejuízos na exploração agrícola – em que se expressa a venda de trigo ao preço de Esc. 3\$40 por quilo, entregue á J.N.P.T. e a compra ao Gremio da Lavoura, da semente ou farelo a Esc. 2\$10 – o que significa que vendi a farinha a Esc. 1\$30 por quilo; a apanha de azeitona que me saía a 32\$00 por arroba e a venda ao lagar a 30\$00; a venda de gado nas feiras a preços nada compensadores, proporcionando aos intermediários lucros avultados, com incompreensível prejuizo da lavoura, não são factos de que me possa caber a culpa, já que só o Governo me poderia ter poupado a tais prejuízos».

Em jeito de conclusão, no concelho de Lagos, como havíamos escrito no n.º 3 desta Revista, o sismo só provocou um morto, mas os prejuízos materiais foram significativos, tendo sido o Algarve a região mais afetada por um fenómeno que se sentiu desde Marrocos até ao sul de França. Relativamente a Lagos, Bensafrim e Barão de São João destacaram-se proporcionalmente no contexto de destruição, pautado pela ruína total de muitos edificios de habitação e, consequentemente, pelo agravamento da pobreza de muitos cidadãos.

REFERÊNCIAS:

Documentação de Arquivo.

Arquivo Municipal de Lagos:

- Carta de 14 de março de 1969, de Fabrício Landeiro para o Presidente da Câmara Municipal de Lagos.
- Famílias Desalojadas no Concelho de Lagos.
- Inquéritos aos estragos causados pelo sismo em 28-2-69.
- Ofício n.º 1442 de 16 de abril de 1969, da Câmara Municipal de Lagos para a Direção dos Serviços de Urbanização de Faro.
- Ofício n.º 1463 de 18 de abril de 1969, da Câmara Municipal de Lagos para a Direção dos Serviços de Urbanização de Faro.

Fundo do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Arquivo da Secretaria Geral do Ministério da Economia:

- Carta de 1 de abril de 1969, de Mavilde da Conceição Dias para o Presidente do Conselho de Mi-

nistros. Processo 2892/69, Caixa 357.

- Carta de 24 de junho de 1969, de Maria de Lourdes dos Santos Calado para o Presidente do Conselho de Ministros. Processo 5218/69, Caixa 358.
- Carta de 27 de dezembro de 1969, de Maria Marques Alcatraz para o Presidente do Conselho de Ministros. Processo 697/70, Caixa 358.
- Declaração do Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim, datada de 19 de junho de 1969. Processo 7631/69, Caixa 358.

Bibliografia:

- CARRILHO, António Botelho, «Falar só... não adianta!» - Recordar o terramoto de 28 de fevereiro de 1969”, in Subsídios para a História de Lagos – 3, *Lagos – Revista Municipal*, abril de 2019, n.º 3, pp. 48-50.
- *O Primeiro de Janeiro*, sábado, 1 de março de 1969.



Figura 4 - Fotografia de estragos na Quinta do Molião (ala sul), anexa a carta de Fabrício Landeiro



Foto 2

FOTOGRAFIAS AÉREAS DOS ANOS 30

*Por Francisco Castelo**



Foto 1

Duas imagens provavelmente registadas em 7 de Março de 1936 pelo hidroavião Junkers 43, n. 57, da Aeronáutica Naval, cuja tripulação era composta pelo primeiro-tenente Carlos Cardoso de Oliveira, segundo-tenente José Casimiro Alcobia de Freitas Ribeiro, e segundo-tenente Francisco Ferrer Caeiro. O voo de reconhecimento da costa entre Lisboa e o Algarve teve uma duração de 4h50, tendo atingido uma altitude máxima de 1.500m. Considerando

que se iria dar início à construção da Avenida da Guiné, o registo fotográfico aéreo poderia estar relacionado com esse projecto executado nos últimos anos da década de 30, tendo a avenida sido inaugurada em 1940. Outra versão refere que as imagens poderão ter sido realizadas durante um voo do lacobrigense 1ºTen. Pacheco, que costumava amarrar o seu hidroavião na baía de Lagos, no entanto não foi localizado qualquer registo que confirme esse voo.



Foto 3

Aspectos referenciais na foto registada no sentido N/S (Foto 2): no limite inferior da imagem o edifício dos Paços do Concelho e a Praça Gil Eanes; o antigo baluarte na Rua da Barroca; o coreto na Praça da República; o cais de Alcântara junto à janela de D. Sebastião; uma embarcação à vela na praia da Ribeira; o rossio da Trindade com um campo de jogos delineado; quase ao centro o edifício com cobertura branca corresponde à habitação do médico Rodrigues Clarinha; o Teatro Gil Vicente no limite direito da imagem; e a estrada para a Ponta da Piedade, saindo pelo arco da Praça d'Armas construído em 1932.

Aspectos referenciais na foto registada no sentido S/N (Foto 3): em primeiro plano o estabilizador horizontal do avião, com as listas para determinar a deriva (pequenas sombras no bordo de ataque), o que aliado à sua forma permite identificar o tipo de aeronave; no plano médio da imagem a casa de férias do Dr. António Tello (outrora Convento dos Frades Trinos), e logo à direita a residência do Dr. José Formosinho; os restos do Forte do Pinhão e os edifícios onde Ferreira Canelas viria a edificar a emblemática casa ainda existente (o edifício de cor clara configura um armazém que daria nome a uma praia contígua, referenciada em actas da Câmara Municipal dos anos 30);

*Técnico Superior - Fototeca Municipal

Nota: o autor segue o antigo acordo ortográfico

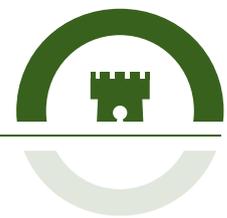
Fotos aéreas: data: 1936. Fotógrafo: atribuída à Tripulação do Junkers 43. Arquivo: Fototeca Municipal de Lagos, Coleção Coronel Hélio Xavier.

Foto do hidroavião Junkers: AHFP (Arquivo Histórico da Força Aérea).

O autor agradece os seguintes contributos:

- Arq. José Veloso, no auxílio à identificação de alguns aspectos da cidade nas imagens aéreas.
- D. Maria Fernanda Calapez, sobre o 1º Ten. Pacheco [António Guerreiro Tello Pacheco, 1º Tenente piloto aviador da Aeronáutica Naval, mais tarde coronel da FAP]
- Hugo Cabral e Paulo Herlander Alegria, membros do grupo de entusiastas "Aviação Naval Portuguesa", nos dados técnicos sobre aeronaves e registos de voo da AN nos anos 30.

ao centro da imagem o perímetro militar com os seus aquartelamentos e campos de exercícios; ao lado esquerdo o rossio da Trindade com um campo de jogos delineado, rematado a ponte pela casa Corte Real e o baluarte Sta. Maria da Graça; ao lado direito a zona da Ribeira, com a fábrica de conservas dos irmãos Veiga no Chão Queimado (depois fábrica de José d'Abreu Pimenta), o forte Ponta da Bandeira e o Cais da Solaria com o marégrafo; perto do canto superior direito, a estação de caminhos-de-ferro, a fábrica de conservas de S. Roque (hoje Sopromar), e os dois armazéns das armações de pesca da firma Fialho, já sobre o areal (de que restam actualmente as paredes).



BALCÃO DA INCLUSÃO

A pessoa com deficiência é “aquela que, por motivo de perda ou anomalia, congénita ou adquirida, de funções ou de estruturas do corpo, incluindo as funções psicológicas, apresente dificuldades específicas suscetíveis de, em conjugação com os fatores do meio, lhe limitar ou dificultar a atividade e a participação em condições de igualdade com as demais pessoas.”

Art.º 2.º, da Lei n.º 38/2004, de 18 de Agosto



conhecer, decidir, agir



A nossa missão é prestar informação e mediação, especializada e acessível, às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias e organizações que intervêm na área deficiência.

Conheça os seus direitos, os benefícios e os recursos existentes.

Atendimento:
segunda-feira, das 9h30 às 12h30
(mediante marcação prévia).

Balcão da Inclusão
Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município 8600 - 293 Lagos

Telefone: 282 771 700

E-mail: balcao.inclusao@cm-lagos.pt



LAGOS
das Descobertas
Câmara Municipal

O Diagnóstico Social do Município de Lagos, elaborado em 2015, fez a caracterização da população residente no concelho que apresenta dificuldades na realização das atividades diárias, assim como o levantamento das respostas sociais existentes na área da deficiência, a respetiva capacidade e as necessidades de alargamento para fazer face aos utentes que se encontram em lista de espera.

Para estes e para outros utentes foi agora criado um novo serviço, que acaba por ser também uma resposta extra no âmbito da deficiência. Trata-se do Balcão da Inclusão, serviço disponibilizado pela Câmara Municipal de Lagos que tem como objetivos: prestar um atendimento qualificado aos munícipes com deficiência/incapacidade e aos seus familiares; proceder ao seu correto encaminhamento; e efetuar a mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas. A sua criação integra-se nas políticas municipais que visam tornar Lagos um município ainda mais solidário e inclusivo, resultando do protocolo de cooperação celebrado com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), o qual permitiu estender ao nosso concelho a Rede de Balcões da Inclusão.

Glória Tomé, Técnica Superior da Unidade Técnica de Habitação e Ação Social, é o rosto deste novo serviço. Embora já faça habitualmente atendimento social, para se sentir capacitada a prestar este

tipo de atendimento mais especializado a trabalhadora teve oportunidade de frequentar previamente formação ministrada pelo INR. Nas suas palavras, “a grande mais-valia deste serviço e motivo de gratificação é poder auxiliar os utentes, encaminhando-os corretamente para as entidades que têm as respostas sociais adequadas e orientando-os relativamente à documentação que têm de apresentar, evitando o desgaste de andarem a bater de porta-em-porta e a perda de tempo em sucessivas deslocações e contactos.”

O Balcão entrou em funcionamento no dia 19 de outubro, tendo registado vários atendimentos sobre questões relacionadas, por exemplo, com o dístico de estacionamento do IMT atribuído a pessoas



com deficiência e com matérias da esfera da Segurança Social. Os utentes chegam maioritariamente encaminhados pelo próprio INR, entidade de suporte que, para além do fornecimento de documentação e formação, proporciona à Rede de

Balcões da Inclusão uma linha direta de apoio telefónico para auxiliar os técnicos na resposta às questões apresentadas pelos utentes, garantindo assim o correto encaminhamento de todas as situações, incluindo as mais complexas.

QUEM PODE DIRIGIR-SE AO BALCÃO DA INCLUSÃO?

- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Familiares de pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Organizações que direta ou indiretamente intervêm na área da deficiência.

SERVIÇOS PRESTADOS:

O Balcão da Inclusão esclarece e presta informação integrada sobre as seguintes temáticas:

- Benefícios e recursos existentes: Acessibilidades e transportes;

- Benefícios fiscais;
- Emprego e formação profissional;
- Intervenção precoce e educação;
- Prestações e Respostas Sociais existentes;
- Produtos de apoio e ajudas técnicas;
- Direitos das pessoas com deficiência/incapacidade e respetivas famílias.

LOCAL E HORÁRIO

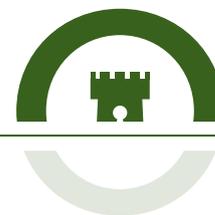
DE FUNCIONAMENTO:

O Balcão da Inclusão funciona no Edifício Paços do Concelho Séc. XXI da Câmara Municipal de La-

gos, sito na Praça do Município, e atende presencialmente às segundas-feiras, no horário das 9h30 às 12h30, mediante marcação prévia através de telefone (282 771 700) e/ou por correio eletrónico (balcao.inclusao@cm-lagos.pt)

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESTE TEMA EM:

- INR (<http://www.inr.pt/balcao-da-inclusao>)
- Segurança Social (<http://www.seg-social.pt/deficiencia>)



Espaço de divulgação da responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, o órgão deliberativo do Município.

Todos juntos somos poucos

Vivemos tempos e momentos muito complicados, não só a pandemia mas tudo o que o combate à mesma implica, nos trazem desafios constantes e a busca permanente por solucionar e antecipar os problemas.

Este não é um momento para se pensar que os problemas são dos outros e que não nos afetam, é um momento para agirmos individualmente, no sentido de proporcionarmos bem-estar e perspetivas de futuro a todos.

O combate a esta pandemia, traz-nos muitos desafios, não só no âmbito da saúde como também no âmbito da economia e salvaguarda dos empregos, da educação, da cultura, da protecção social e do nosso bem-estar psicológico, como ser individual e comunitário. A Bancada do Partido socialista assim como o Partido socialista, não se esquecem das pessoas e das suas necessidades e não se distrai nem quer fazer distrair os outros com questões incógnitas.

Queremos e lutamos pelo bem de todos, local, regional, nacional e mundialmente. O contributo de cada um é o contributo para todos nós.

Muita saúde e esperança num futuro melhor.



Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



Mais transparência, precisa-se.

A transparência nos processos de decisão e contratação pública é uma das condições para o funcionamento saudável do governo das autarquias e o garante de um eficaz escrutínio popular desses processos, assim como garantia de boa execução e práticas por parte dos executivos.

O PSD – Lagos tem vindo a lutar por uma maior transparência e controlo destes processos, mas tem sistematicamente encontrado tanto da parte da Autarquia como de algumas Juntas de Freguesia uma constante e persistente má vontade na disponibilização de documentos pedidos, assim como a utilização de processos dilatórios com vista a atrasar ou adiar a entrega desses documentos.

Temos também lutado para que, à semelhança do que se passa com as sessões da Assembleia Municipal, as sessões de Câmara sejam também transmitidas em canal digital, permitindo aos cidadãos um maior acesso às práticas e decisões dos actores políticos da cidade.

Mais transparência, precisa-se a bem do fortalecimento da democracia e do direito à informação dos cidadãos.



NÃO PODEMOS DESISTIR DO NOVO HOSPITAL PÚBLICO DE LAGOS

A visita em 1977 de uma comissão do Serviço de Saúde, aprovando o terreno proposto pela Câmara Municipal para implantação do novo Hospital Público de Lagos e tomando o compromisso de proceder para a elaboração do projecto, foi o início do longo historial da luta, que não parou e de que destacamos no último mandato acções da CDU e PCP:

- . Dez./2017, Petição Pública da AML pela construção do hospital;
- . Mai/2018, Projecto de Resolução do PCP na AR, construção do hospital, aprovado em Julho;
- . Mai/2018, Tribuna Pública da Comissão Utentes pelo hospital;
- . Set./2018, AML exige a inclusão do hospital no OE/2019;
- . Mar./2019, entrega da Petição na AR;
- . Nov./2019, AML exige novamente a inclusão do hospital no OE/2020;
- . Mar./2020, Projecto de Resolução do PCP na AR, aprovado em 29.05.2020;

Apesar deste historial de luta, incluindo 6 Resoluções aprovadas na AR, deliberações da AML, Petição Pública com 4.580 assinaturas e Tribunas Públicas, o Governo PS continua sem incluir no OE o Hospital de Lagos.

NÃO VAMOS DESISTIR!

Centro Democrático e Social (CDS)

Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



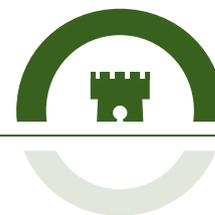
Lagos tem um paul?

Depois do aeródromo, em tempos remotos, o complexo municipal de piscinas ou o estádio, em tempos mais próximos, eis que mais um grande empreendimento avança sobre o paul de Lagos. A zona, apesar do relevante interesse ecológico, até reconhecido no novo Plano Diretor Municipal, abrigo de inúmeras espécies de avifauna endémica e migradora, tem sido alvo de atrocidades sem fim. Perante o desaparecimento de unidades fabris existentes entre as duas pontes, a câmara optou por entregar o espaço à especulação imobiliária. Por estes dias, uma chaminé que testemunhava esse passado industrial foi abaixo para dar lugar a mais uns apartamentos para turistas.

É fundamental que os lacobrigenses, detentores de riquezas naturais sem fim, compreendam o valor da sustentabilidade ambiental, da necessidade de os poderes políticos escutarem esse anseio de equilíbrio entre o progresso e a natureza. Chama-se a isto desenvolvimento. O atual executivo parece ainda preso ao passado em que se confundia crescimento urbano com progresso.



Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



ATIVIDADE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Publicamos as últimas deliberações da Assembleia Municipal de Lagos para que fique a par da atividade deste órgão municipal. Por opção editorial as deliberações são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral das atas através da página da Assembleia Municipal na internet em www.am-lagos.pt ou presencialmente nos locais de atendimento.

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO/2020

DELIBERAÇÃO N.º 38/AM/2020: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção, apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: "(...) 1 - Que esta Assembleia Municipal proponha à Câmara Municipal que declare o imóvel sito na Rua Dom Vasco da Gama, onde viveu o professor Duval Pestana, pelo seu interesse arquitetónico e histórico, Imóvel de Interesse Municipal. 2 - Que esta Assembleia Municipal proponha à Câmara Municipal que inicie os procedimentos necessários com vista à aquisição do referido imóvel. 3 - Que esta Assembleia Municipal proponha à Câmara Municipal a posterior recuperação do imóvel e criação do Museu Municipal do Teatro - Duval Pestana."

DELIBERAÇÃO N.º 39/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) que a Assembleia Municipal de Lagos, (...), delibere recomendar à Câmara Municipal: 1 - promover a compilação e organização do espólio de trabalhos, estudos e comunicações de José Formosinho; 2 - levar a efeito um plano de reedição das suas obras editadas e da publicação de inéditos e escritos dispersos; 3 - dar conhecimento desta deliberação à família do Dr. José Formosinho e à comunicação social."

DELIBERAÇÃO N.º 40/AM/2020: Aprovada, por maioria, a seguinte Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) que a Assembleia Municipal de Lagos, (...) no prosseguimento da posição assumida em 2012 aquando da pronúncia sobre a extinção de Freguesias, delibere: 1 - Reclamar do Governo e da Assembleia da República, as medidas legislativas necessárias para reposição das Freguesias extintas contra a vontade das populações e dos respetivos Órgãos Autárquicos; 2 - Reclamar que todo o processo esteja concluído de forma a assegurar as eleições no ato eleitoral de 2021. 3 - Enviar esta deliberação para o Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da AR, ANAFRE, ANMP, Órgãos Autárquicos do Concelho e comunicação social."

DELIBERAÇÃO N.º 41/AM/2020: Aprovada, por maioria, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) que a Assembleia Municipal de Lagos (...) delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1 - Alteração do nome do canil/gatil para Casa dos Animais de Lagos, centro oficial de acolhimento de animais; 2 - Lançamento de um concurso junto da população estudantil dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, para elaboração de uma mascote da Casa dos Animais de Lagos, para ser reproduzida como mascote/logotipo e na edição de materiais publicitários e de divulgação; 3 - Lançamento de uma campanha UM ANIMAL UM AMIGO, para sensibilização e o envolvimento da população em geral, incidindo particularmente junto dos sectores escolares: a) criação de materiais próprios para a campanha; b) em colaboração com os agrupamentos escolares, elaborar um calendário de visitas dos estudantes à Casa dos Animais. 4 - Instalação de painéis solares na Casa dos Animais."

DELIBERAÇÃO N.º 42/AM/2020: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) considerando que o PDM de Lagos já tem mais de 5 anos de vigência e que a Vila da Luz continua sem PU, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos (...) delibere: 1 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que proceda à elaboração do Plano de Urbanização da Vila da Luz; 2 - Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia da Luz e à comunicação social."

DELIBERAÇÃO N.º 43/AM/2020: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção, apresentada pelo Grupo Municipal LCF: "(...) propõe-se que esta Assembleia delibere no sentido de recomendar ao Executivo Municipal: 1 - Considerar no próximo orçamento municipal a verba necessária, para lançar o procedimento administrativo de lançamento de concurso público para a construção da Escola em apreço. 2 - Remeter cópia da moção para os órgãos de comunicação social."

DELIBERAÇÃO N.º 45/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, não aplicar qualquer derrama, para o ano de 2021, às empresas, independentemente do volume de negócio das mesmas, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 46/AM/2020: Aprovada, por maioria, a percentagem de participação variável no IRS para 2021 em 3%, (...) conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 47/AM/2020: Aprovada, por maioria, a aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem no ano de 2020, no valor de 0,25%, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 48/AM/2020: Aprovada, por maioria, a fixação das taxas de IMI a cobrar em 2021: a) Aprovar (...) a fixação da taxa de 0,8% para os prédios rústicos; aprovar (...) a taxa de 0,34% para os prédios urbanos; b) aplicar a taxa de 0,34% para todas as freguesias (...); c) aprovar a majoração para o triplo da taxa para os prédios devolutos há mais de um ano e para os prédios em ruínas na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos; d) aprovar (...) a aplicação de uma minoração de 30%, aos imóveis interencionados na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos ao abrigo da concessão de licenças de utilização emitidas entre 1 de dezembro de 2019 e 30 de novembro de 2020, não abrangidos pela isenção de IMI (...); e) fixar (...) uma redução de 20% da taxa que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar a prédios urbanos arrendados para habitação; f) aplicar uma redução na taxa de IMI, tendo em conta o número de dependentes que compõem o agregado familiar (...). Tudo isto (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 49/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, aprovar as seguintes alterações ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Educação e de Bolsas de Estudo: - Artigo 2.º, ponto 2 (Objeto) - passar a incluir também os cursos conducentes a Mestrado (nível 7); - Artigo 15.º, alínea a) (Condições de admissão a concurso) - passar o limite de idade para candidatura ao Concurso de Bolsas de Estudo, de 30 para 40 anos de idade; - Artigo 15.º, alínea e) - alterar o aproveitamento mínimo, no ensino superior, de 45 para 36 ECTS, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 50/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 51/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Lagos à Associação Algarve STP - Association Algarve STP - Algarve Systems and Technology Partnership (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 52/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Lagos à Associação Adapt. Local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

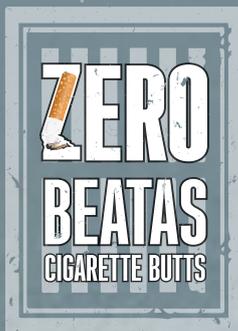
DELIBERAÇÃO N.º 53/AM/2020: Deliberado, por unanimidade, não aceitar a transferência, para o ano de 2021, das competências no domínio da Ação Social, previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

**1 SEGUNDO A CHEGAR AO CHÃO,
5 ANOS A SAIR DO MAR.**

USE SEMPRE O CINZEIRO.



**TODOS OS GESTOS CONTAM
E LAGOS CONTA CONSIGO.**



**SABIA QUE CADA BEATA DEIXADA NO CHÃO CHEGA AOS
RIOS E OCEANOS ATRAVÉS DAS SARJETAS, PARA SERVIR
DE ALIMENTO AOS PEIXES E AVES MARINHAS?**

**NUM MINUTO, SÃO ATIRADAS CERCA DE 7.000,
SÓ EM PORTUGAL.**

**COLOCAR AS BEATAS NUM CINZEIRO DEMORARIA O MESMO TEMPO,
BASTA-NOS PRATICAR O GESTO CERTO.**



NATAL EM LAGOS

1 DEZ.-6 JAN.

Concurso de Montras • Natal no Comércio Local
Natalândia • Cinema • Espetáculos

PARA MAIS INFORMAÇÕES: cm-lagos.pt